ANNO XLVII. NUMERO 32

QUINTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

DECRETO N. 4,678 DE 15 DE JANEIRO DE 1871.

Manda observar o regulamento para evitar abalroações dos navios brasileiros de guerra ou mercantes entre si e em concurrencia com estrangeiros.

Hei por bem, de conformidade com os pareceres do tribunal do commercio da côrte e conselho naval, o primeiro approvado em sessão do dia 1º de dezembro proximo preterito, e o segundo mencionado em consulta n. 1,664 de 2 de setembro do anno findo, determinar que se observe o regulamento que com este baixa, para evitar abalroações dos navios brasileiros de guerra ou mercantes entre si e em concurrencia com estrangeiros.

Luiz Antonio Pereira Franco, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

REGULAMENTO PARA EVITAR ABALROAÇÕES DOS NAVIOS BRASILEIROS DE GUERRA OU MERCANTES ENTRE SI E EM CONCURRENCIA COM ESTRANGEIROS.

Disposição preliminar.

Art. 1.º Para os fins do presente regulamento consideram-se navios de vela os vapores que, navegando, fizerem uso unicamente do panno, e embarcações a vapor, aquellas cujas machinas estiverem funccionando ainda que simultaneamente com as velas.

Collocação de luzes.

Art. 2.º Desde o anoitecer até o romper do dia devem os navios trazer sempre, com exclusão de outras quaesquer, as luzes mencionadas nos arts. 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º, pela fórma ahi prescripta.

Luzes para os vapores em geral.

Art. 3.º Os vapores em movimento deverão trazer as luzes seguintes:

§ 1.º No tope do mastro do traquete uma luz branca, cuja intensidade alcance cinco milhas, pelo menos, com atmosphera limpa, sobre um arco de dez para cada lado, a contar da prôa até duas quartas por ante a ré da linha do travês.

§ 2.º A estibordo uma luz verde, cuja intensidade de alcance nas mesmas circumstancias duas milhas, pelo menos, sobre um arco do horisonte de dez quartas da agulha, a contar da prôa até duas quartas por ante a ré da linha do través de estibordo.

§ 3.º A bombordo uma luz encarnada em identicas condições á que ficam descriptas no § 2º, com referencia, porém, ao lado de bombordo.

§ 4.º As luzes de um e outro bordo serão resguardadas pela parte interna do navio com anteparos, dispostos no sentido da quilha e que as excedam em comprimento 90 centimetros, afim de evitar que qualquer das luzes seja vista do bordo opposto áquelle que lhe compete designar.

Luzes para os vapores de reboque.

Art. 4.º Para se distinguirem dos demais vapores deverão trazer os empregados no reboque, além das luzes lateraes, duas brancas verticaes no tope de prôa.

Luzes para os navios de vela.

Art. 5.º A' vela ou a reboque os navios de vela usarão das mesmas luzes prescriptas para os vapores, com excepção da luz branca no tope do traquete, que jámais deverão içar.

Luzes especiaes para os pequenos barcos de vela.

Art. 6.º Quando por suas pequenas dimensões, ou por causa do máo tempo, os navios de vela não poderem fixar nos competentes lugares as luzes verde e encarnada, serão estas collocadas na tolda, em tal posição que á primeira voz possam ser apresentadas cada uma no bordo respectivo aos navios que se approximarem, afim de evitar-se qualquer sinistro ou abalroação.

Para não haver confusão nas luzes, e para obstar que a de bombordo appareça a estibordo, e vice-versa, serão os pharóes exteriormente pintados da côr da luz que contiverem, e providos dos convenientes anteparos.

Luzes para os navios ancorados.

Art. 7.º Tanto os vapores, como os navios de vela, fundeados em ancoradouro, canal ou passagem frequentada, conservarão içada, do anoitecer ao romper do dia, em altura que não exceda seis metros ácima da borda, uma luz branca, cujo alcance seja, pelo menos, de uma milha.

Luzes para as embarcações de praticagem.

Art. 8.º As embarcações de praticagem serão tão sómente obrigadas a mostrar, de quarto em quarto de hora, no tope de prôa, uma luz branca de intensidade regular.

Luzes para as pequenas embarcações de pesca e todas as mais que não forem de coberta.

Art. 9.º As embarcações de pesca, e as demais sem coberta, quando não possam trazer luzes de um e outro bordo pela fórma para esse fim prescripta, deverão mostrar a luz de um pharol que tenha duas faces com vidros corados de corrediça, sendo verde a de estibordo e encarnada a de bombordo, toda vez que assim se faça necessario pela approximação de algum navio.

Quando fundeadas, ou estacionadas, por terem as redes fóra, conservarão içada uma luz branca, e para maior segurança mostrarão ao navio que se approximar uma outra luz, com pequenos intervallos.

Signaes em tempo de cerração.

Art. 10. Em tempo de cerração, quer de dia, quer de noite, farão os navios ouvir, pelo menos de 5 em 5 minutos, os signaes seguintes:

§ 1.º Em marcha ou em qualquer outra posição que não seja a de fundeado, o assovio a vapor do tubo collocado junto á chaminé.

§ 2.º Nas mesmas condições, para os navios de vela os sons produzidos por corneta ou bozina apropriada ao fim.

§ 3.º Fundeados, navios de vela e vapores usarão do sino de bordo.

Regra para os navios de vela que navegarem a rumos oppostos.

Art. 11. Se dous navios de vela se approximarem, navegando um sobre o outro directa ou quasi directamente, com risco de abolroamento, guinarão ambos para estibordo, afim de passar por bombordo um do outro.

Regras para os navios de vela que, navegando, cruzarem os rumos.

Art. 12. Navegando em rumos que se cruzarem, com risco de abalroamento, ambos a bolina coxada e amuras diversas, o navio amurado por bombordo manobrará de forma que não embarace o caminho ao que tiver amura por estibordo, isto é, arribará ou metterá em cheio.

§ 1.º Se sómente o amurado por bombordo estiver mareado á bolina, e o outro com vento largo, deverá este ultimo manobrar de maneira que não embarace aquelle.

§ 2.º Se um dos dous navios navegar com vento em pôpa, ou se ambos tiverem a mesma amura, no primeiro caso o que navegar á pôpa, ou no segundo caso o de barlavento manobrará de modo que não embarace ao outro caminho que se segue.

Regras para os vapores que navegarem em rumos oppostos.

Art. 13. Se dous vapores navegarem um sobre outro directa ou quasi directamente, com risco de se abalroarem, guinarão ambos para estibordo, afim de passar a bombordo um do outro. Se for de noite, [illegible] de modo que cada um apresente ao outro sómente o seu pharol encarnado.

Regras para os vapores navegando em rumos que se cruzem.

Art. 14. Navegando dous vapores em rumos que se cruzem, o que avistar o outro por estibordo, com risco de abalroamento, manobrará de maneira que não lhe embarace o caminho, isto é, se houver bastante espaço, guinará para estibordo, afim de passar-lhe pela pôpa, ou deterá sua marcha, até que o outro lhe tenha cruzado a prôa, ou tocará para traz com a machina, se estiverem mui proximos.

Regras para navios de vela e a vapor.

Art. 15. Se dous navios, um de vela e outro a vapor, seguirem rumos que se exponham a abalroamento, ao vapor compete manobrar de forma que deixe caminho livre ao de vela.

Regras para os vapores approximando-se de outros navios ou navegando com cerração.

Art. 16. Deverá diminuir de marcha, parar, ou andar ao revés, se for necessario, o vapor que se approximar de qualquer outro navio.

Com cerração deverão os vapores moderar a velocidade.

Regras para os navios que navegarem na mesma linha e rumo.

Art. 17. O navio de vela ou a vapor que por superioridade de marcha houver de passar avante de outro, manobrará de modo que lhe não embarace o caminho.

Intelligencia dos artigos 12, 15 e 17.

Art. 18. Quando, de conformidade com as precedentes regras, um dos dous navios tenha de manobrar para deixar ao outro caminho livre, deve este subordinar a sua manobra ao preceito estabelecido no artigo seguinte.

Art. 19. Na pratica das regras indicadas no presente regulamento devem os navios attender ás circumstancias particulares que possam tornar necessaria a preterição das mesmas regras, afim de evitar perigos que occorrerem relativamente á navegação.

Responsabilidade.

Art. 20. Todos os officiaes ou pilotos, quer da marinha de guerra, quer da mercante, serão responsaveis pelos sinistros que se derem nos seus quartos, provenientes de manobras erradas pela ignorancia das regras estabelecidas no presente regulamento. Além das penas em que possam incorrer na forma da lei, os donos, capitães ou mestres dos navios mercantes nacionaes, e bem assim os patrões das diversas embarcações mencionadas no presente regulamento, serão obrigados a indemnisar os prejuizos que causarem por effeito de inobservancia das regras que ficam estabelecidas, relativamente aos signaes de luzes e de outra especie para evitar abalroamentos.

Exceptuam-se os casos de força maior, devidamente comprovados.

Art. 21. Serão igualmente responsabilisados os commandantes ou qualquer individuo legalmente autorisado para dirigir um navio no caso de não prestarem reciprocamente os soccorros necessarios para a salvação do navio prejudicado, e especialmente dos passageiros e da tripolação.

Exceptuam-se os casos devidamente comprovados de inevitavel destruição para o navio que se achar em mais favoraveis condições ou de impossibilidade completa da manobra e do uso dos escaleres, durante ou posteriormente á abalroação.

Navegação nos rios do imperio.

Art. 22. As presentes disposições são estensiva á navegação daquelles rios e lagoas do imperio, que não tiverem regulamento especial.

Medidas preventivas.

Art. 23. Embarcação alguma nacional será matriculada ou obterá licença na estação competente, afim de seguir viagem, fóra dos portos, ou no interior, sem que previamente se verifique que existem a bordo os precisos recursos para os signaes de luz e outros que ficam estabelecidos.

Art. 24. Para a perfeita execução dos artigos 11 e 13 entende-se que dous navios navegam um sobre o outro, directa ou quasi directamente, nas seguintes hypotheses:

1.º De dia, quando cada um delles vê pela prôa os mastros do outro enfiados em linha, ou quasi em linha, uns pelos outros.

2.º De noite, quando cada um vê, tambem pela prôa, e ao mesmo tempo, as luzes verde e encarnada do outro.

Art. 25. Não se acham comprehendidos nas disposições dos citados artigos 11 e 13:

De dia:

O navio que avistar outro pela prôa, cortando-lhe o rumo.

De noite:

O navio que não vê pela prôa se não a luz verde de outro, além da branca do tope, sendo vapor.

O navio que não vê pela prôa se não a luz encarnada de outro, além da branca do tope, sendo vapor.

O navio que por estibordo vê em outro sómente a luz verde.

O navio que por bombordo vê em outro sómente a luz encarnada.

Finalmente, o navio que avista ao mesmo tempo a luz verde e a encarnada de outro, em qualquer posição que não seja pela prôa.

Excepções para o tempo de guerra.

Art. 26. Em tempo de guerra os navios da armada, quanto a luzes, seguirão as instrucções que houverem recebido, e os mercantes em comboyo as que lhes forem dadas pelo respectivo commandante.

Art. 27. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1871.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que lhe representou o general commandante das armas em officio de 31 de janeiro ultimo, expondo que, segundo o parecer dos medicos militares reunidos em commissão, reina epidemicamente nesta capital a febre amarella, resolve, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda de 3 do corrente n. 71 e nos termos do § 2º do art. 5º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob a responsabilidade da presidencia um credito de 20:000$ para occorrer as despezas com as medidas hygienicas indicadas no referido parecer, afim de obstar o maior desenvolvimento do mal e alternar seus perniciosos effeitos.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Affonso Rigueira, tabellião de notas e escrivão do civel e mais annexos do termo de Serinhãem, e avista do que informou o juiz de direito em officio de 3 de janeiro ultimo, e do disposto na lei provincial n. 679 do 1º de março de 1866, resolve considerar vaga a serventia vitalicia dos officios do escrivão do crime, execuções civeis residuos e capellas, annexados por dita lei ao de jury, e mandar que sejam postos a concurso, visto ter aquelle serventuario optado pelos de tabellião de notas e escrivão do civel, em que está provido, a requereu a sua separação, desde já como mais conveniente ao serviço publico.

Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso recommendou-se que mande pôr á concurso os officios vagos acima mencionados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, 1º escrivão de capellas, residuos e de ausentes do termo do Recife, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo em cumprimento ao aviso de 29 de dezembro ultimo, cópia do officio do engenheiro encarregado das obras militares, envolvendo a planta e descripção do predio sito á rua de Bom Successo em Olinda, o qual servio antigamente de quartel de artilharia.

— Ao Exm. Sr. ministro da marinha, transmittindo o mappa do estado actual da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, e bem assim o diario das lições e exercicios dos mesmos aprendizes no mez de janeiro ultimo.

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Sul, remettendo em satisfação a sua requisição, contida em officio de 3 dezembro ultimo, a certidão annexa ao requerimento do 2º sargento do 3º batalhão de infantaria, Antonio Marcolino da Fonseca Lemos, addido á companhia de invalidos desta provincia.

— Ao general commandante das armas, declarando, que em vista do exposto em seu officio de 21 de janeiro ultimo sob n. 76, acerca da febre amarella, que está grassando nesta capital, segundo o parecer dos medicos militares, expedio as necessarias ordens para que sejam caiados e pintados os quarteis, prisões, fortalezas e enfermarias, removendo-se das immediações e do interior desses estabelecimentos quaesquer fócos de miasmas, que os infeccionem; convindo que não se agglomerem individuos nos dormitorios, prisões e enfermarias, e se observe o maior asseio nas respectivas roupas, sendo além disto elevada a 500 rs. a etapa ás praças que se conservarem nesta cidade em quanto durar a epedimia, e despensadas dos exercicios.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao negociante Francisco da Costa Maia os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formoso.

Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, recommendando que faça adiantar dous mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, ao tenente do corpo de policia Francisco de Siqueira Cavalcante e a 15 praças que com elle vão destacar em Caruarú, abonando-se mais a esse official 25$ rs. como ajuda de custo de ida e volta, e gratificação de commando na importancia de 15$ mensaes.

— Identico *mutatis mutandis*, mandando adiantar dous mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente ao alferes Severiano Vieira da Paz, que vai seguir para a cidade de Nazareth, abonando-se-lhe mais a quantia de 25$ como ajuda de custo de ida e volta.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao capitão do porto, dizendo que pode remetter para a côrte se não houver impedimento, os recrutas Joaquim José de Sant'Anna, Bento José dos Santos, Cosme José da Silva, Sergio Francisco Pereira, Raymundo Fellipe de Santiago e Florencio José de Mendonça, que foram julgados aptos para o serviço; pôr em liberdade o de nome Miguel José da Silva Junior, visto ser incapaz, e finalmente quanto a Raymundo Nonato Ferreira da Cunha e João Rodrigues Pereira de Andrade devem continuar em deposito como já se determinou.

— Ao commandante do corpo de policia, concedendo autorisação para desligar do corpo sob seu commando o cabo Domingos Miguel dos Passos, acceitando pelo resto do tempo que falta para completar o seu engajamento o paisano Jorge Pinto do Nascimento, se fôr idoneo.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Antonio Jorge Rodrigues Onça, Pedro Queiroz de Lima e Pedro José de Mattos, sendo aptos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande reparar uma parte do muro da enfermaria militar, o qual abateu pelo lado da cosinha, e concertar duas portas desta que estão fóra de seus lugares por se terem arruinado os portaes.

Communicou-se ao general commandante das armas e a thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da illuminação á gaz, declarando em resposta ao seu officio, que póde mandar substituir por um novo, o registro que suppre o gaz para a illuminação interna do palacio da presidencia, visto achar-se o existente em estado de não poder ser concertado.

Antonio Augusto Peixôto de Alencar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Altuco Januario Serra Grande.—Informe o Sr. juiz de direito da 2ª vara.

Antonio José Cordeiro de Mello. — Requeira ao governo imperial.

Augusto Pacheco de Queiroga. — Indeferido a vista da informação.

Antonio Joaquim de Oliveira Badoem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Monteiro dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição dos terrenos do antigo aldeiamento da Escada.

Bacharel Chrysolito F. de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para pagar ao supplicante.

Tenente Clementino Accioli Lins. — Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Francisco Antonio Gomes de Mattos.—Faça lançar a carta de liberdade em notos, e junte certidão, para então ser deferido.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignacio Bento de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Joaquim da Silva Rego Junior.—Encaminhe-se.

Jacintha Avelina da Cruz. — Indeferido a vista da informação.

João Pitta Virães. — Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

José Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Antonio Marques do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Francisco d'Arroxellas Galvão Carapeba.—Indeferido a vista do parecer do Dr. procurador fiscal.

Manoel Raymundo Caminha. — Informe o Sr. general commandante das armas.

Rita Maria do Nascimento.—Reconheça a firma do vigario e prove a identidade de pessôa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a Olinda dizendo em resposta ao seu officio, que deve dar passes somente as pessoas contempladas no que se lhe endereçou no 1º do corrente mez.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

28 DE JANEIRO DE 1871.

Pelo vapor francez *Picardie*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

Em relação á guerra de Entre-Rios, a unica noticia de alguns interesse que encontramos, é a de ter uma columna do exercito de Lopez Jordan, cerca de 1,000 homens, invadido a provincia de Corrientes, e se apossado da povoação da Esquina.

O governador vio-se obrigado a atravessar o rio abandonando aos invasores todo o territorio ao sul do mesmo rio.

Parece ter sido prematura a noticia dada pelas folhas de Buenos-Ayres de haverem os revoltosos retirado a bateria estabelecida no Paraná: a ultima data ainda ella se achava no mesmo lugar.

Em satisfação a uma reclamação apresentada pelo Dr. Adolpho Rodrigues, ministro oriental, o governo argentino resolvera que os emigrados orientaes que em Buenos-Ayres tratavam de alliciar gente para as fileiras de Apparicio fossem internados.

No Estado Oriental nada occorrerá de importante depois do combate de *passo* Cardoso; constava apenas que em um recontro em Maldonado, uma pequena força *blanca* fôra batida. Cartas recebidas do norte asseguravam que Apparicio com o grosso de suas forças seguia na direcção de Santa-Rosa, e que suppunha-se que era sua intenção atravessar o Rio Uruguay.

No Paraguay declinava sensivelmente a epidemia da febre amarella.

— 29 —

Foram condecorados, por decretos de 28 do corrente, os seguintes empregados do thesouro nacional e recebedoria do Rio de Janeiro:

Officiaes da Rosa: conselheiro Antonio José Henriques, contador Narciso da Luz Braga, dito José Julio Dreys, administrador da recebedoria Manoel Paulo Vieira Pinto, chefe de secção da secretaria da fazenda Frederico Augusto Colin, dito dito do thesouro Luiz Fortunato de Souza Carvalho.

Cavalleiros da Rosa: contador Miguel Archanjo Galvão, escrivão da recebedoria João Baptista da Silva, 1ºs escripturarios do thesouro Jacintho Vieira do Couto Soares, Francisco Esteves Telles, José Joaquim dos Reis e Braz da Costa Robio.

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio Augusto de Araujo Lima, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Jardim e Milagres, na provincia do Ceará.

Por decreto da mesma data houve S. M. o imperador por bem:

Commutar no gráo medio do art. 170 do codigo criminal a pena de quatro annos e oito mezes de prisão e multa de 20 0/0, a que foi condemnado o réo Francisco Canuto de Araujo, em grão de appellação pelo tribunal da relação de Pernambuco, por crime de peculato.

Lê-se no *Nitherohyense*: « Em S. Gonçalo, no lugar denominado—Porto Gradim — existe um crioulo, official de carpinteiro, o qual prefere ao officio o muito mais lucrativo de *dar fortuna*.

Consta-nos que á casa desse herói afflue grande numero de mulheres e até mesmo de familias, e que as autoridades daquelle lugar já por vezes teem recebido queixas das victimas dos *milagres* do tal *liberalisador de fortuna*.

« Nesta cidade ha outro heróe deste jaez; é um celebre preto mina que percorre as ruas, trajando amplo casaco côr de cinza e seguido de um formidavel cão negro da Terra-Nova, que sem duvida representa conspicuo papel na celebração dos mysterios. Este preto tem sido corrido de diversas casas em que ha morado, especialmente da rua Direita, em razão de não acreditarem os sensatos visinhos nas mysteriosas artimanhas do adusto thaumaturgo.

« Em Cordeiros tem causado grande sensação a morte do administrador e do feitor de uma das fazendas daquella freguezia, morte que é alli attribuida a influencia malefica dos *feiticeiros*. Consta-nos, quanto ao administrador, que, procedendo-se a corpo de delicto, reconheceu-se ter havido effectivamente propinação de veneno, e que esta se dera em uma chicara de café que elle tomara, como de costume, de madrugada, indo em seguida deitar-se. De manhãa, notando-se que não sahio do quarto, arrombaram a porta e o encontraram morto.

« A gravidade destes factos e o mal que ainda podem causar os feiticeiros, que tanto terror espalham onde quer que appareçam, nos obrigam a chamar a séria attenção das autoridades competentes, afim de, como lhes cumpre, prevenirem os delictos eminentes e punirem os autores dos crimes porventura já consummados.»

— 31 —

Do Rio da Prata entrou o vapor inglez *Palestine* com folhas de 22 do corrente, um dia apenas além das que tinhamos.

Segundo telegrammas de Buenos-Ayres recebidos em Montevidéo, os rebeldes de Entre Rios, que, capitaneados por Evaristo Lopes, tinham invadido a provincia de Corrientes em força de 3,000 homens, além da Esquina, haviam-se apoderado de Goya e Curuzú Cuatiá, perseguindo o governador, que se retirara para além do Rio Corrientes.

O governador de Buenos-Ayres organisava forças para oppôr áquellas. Quanto ás que operavam em Entre-Rios, dizia-se que apenas lhes faltavam cavallos.

Sobre os *blancos* do Estado-Oriental nada adiantam as folhas; continuavam, porém, a entreter-se esperanças de algum ajuste pacifico entre os dous partidos em armas.

Por cartas imperiaes de 28 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Francisco Standfield Symons, subdito de S. M. Britannica, director das companhias de mineração D. Pedro North de El-Rei e Anglo-Brasileira, na provincia de Minas-Geraes.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio José de Gouveia e Augusto Wenceslão dos Santos.

Por decreto da mesma data fez-se mercê do titulo de barão de Villa-Flor a João Manoel de Souza, fazendeiro no municipio de S. Fidelis, da provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados:

O bacharel José Jacintho de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto da Folha, na provincia das Alagôas.

O bacharel José Lustosa de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranaguá e Bom Jesus da Gorgueia, na provincia do Piauhy.

O amanuense da secretaria de policia da provincia das Alagôas, Manoel Claudino de Arroxellas Jayme, thesoureiro da mesma secretaria.

Foram reconduzidos:

O bacharel Feliciano Henriques Hardman, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Ingá, na provincia da Parahyba.

O bacharel Joaquim Augusto Ferreira Alves, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo.

Foi exonerado a seu pedido o thesoureiro da secretaria de policia da provincia das Alagoas, Alipio Anizio da Silva Freire.

Por decretos de 28 do corrente foram reformados:

O brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

O capitão do 21º batalhão de infantaria Henrique Christiano Benedicto Ottoni, na conformidade das disposições da ultima parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por aviso de 18 do corrente foi nomeado o capitão de fragata Basilio Antonio de Siqueira Barbedo administrador da praticagem da barra do Rio Grande do Sul e commandante do vapor *Jaguarão*.

Por titulo de 28 do mesmo teve Francisco Candido Rodrigues a nomeação de porteiro do externato da escola de marinha, creado por decreto n. 4,679 de 17 do referido mez.

1.º de fevereiro.

Por decreto de 27 deste mez foi o Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada.

Por portarias de 30 de janeiro de 1871 foram nomeados João do Nascimento Guedes Junior, Diogo Fernandes Alvares Fortuna e Frederico Marinho de Azevedo, alumnos pensionistas do hospital militar da côrte.

Por decreto datado de 31 de dezembro ultimo, foi nomeado o coronel João Nunes da Silva director geral dos indios da provincia de Goyaz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Santa Cruz*, trazendo datas da côrte até 1.º, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Da leitura dos jornaes, além do que publicamos sob as rubricas *Parte-Official* e *Interior*, colhêmos mais o que segue.

REPUBLICA DO CHILE.

— A intendencia de Valparaiso communicára ao ministro do Chile em Londres que o desejo de prestar uma homenagem á memoria de lord Cochrane encontrára no povo do Chile, e particularmente no de Valparaiso, tão expontanea acceitação que já se achavam subscriptos 9,000 pesos para lhe erigir uma estatua. Ao mesmo tempo pedia ao ministro que a mandasse construir e a remettesse apenas estivesse terminada.

A assembléa continuava a discutir o orçamento.

PARAGUAY.

— Em 19 de dezembro escrevem de Assumpção:

« Sahio ante-hontem, publicada no *Pueblo*, a nova lei de eleições, segundo o que marca o art. 128 da constituição da republica. Tambem sahiram a lume notas dirigidas pelo actual presidente do Paraguay ao chefe da nação Argentina e ao do Estado-Oriental. Admira que não apparecesse com essas notas participadoras da eleição de Rivarola, uma ao chefe da nação brasileira.

« Estão já discriminadas por escripto as attribuições geraes e particulares dos ministros paraguayos recem-nomeados; e o da guerra e da marinha, como nada tem que despachar, encarrega-se da agricultura, que vale zero. Assim faz gosto e inveja ser ministro!

« Seguio, emfim, conduzida pelo vapor de guerra *Lamego*, a expedição aos Indios Caingás. Quando lá cheguem os soccorros, já encontrarão mortas todas essas miserrimas familias, presas das furias indigenas.

« Aqui chegaram, no dia 10 do corrente, o conselheiro chefe de divisão Moraes e Valle e o capitão de mar e guerra Salgado, que vieram substituir o chefe de divisão Lomba e o capitão-tenente Wandenkolk.

« No dia 11, depois da formalidade da entrega do commandante em chefe da força naval, foi o chefe Lomba o motivo de uma bem significativa e merecida demonstração, pois que, em nome dos commandados de S. Exc., o Dr. Muniz Barreto, interpretando fielmente o conjuncto de tantas gratidões, apresentou ao ex-commandante em chefe uma preciosa offrenda, para a qual concorreram todos os officiaes da força naval, e que era constituida pela placa o pela cruz da ordem de S. Bento de Aviz. Terminando o seu discurso e sorprendendo a todos, pedio o applaudido interprete ao Exm. chefe Moraes e Valle para que pregasse no peito do seu antecessor aquelle honorifico presente, que valia dupla condecoração, porque representava o defensor da patria galardoado pela propria honra e admirado no reconhecimento dos seus compatriotas e companheiros de arma.

« Commando em chefe da divisão naval do Brasil no Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 11 de dezembro de 1870.

« *Ordem do dia n. 70.*—Em cumprimento á portaria de 27 de outubro do corrente anno, com que o governo imperial houve por bem attender ao meu pedido de exoneração baseado em motivo de enfermidade, entrego ao Exm. Sr. conselheiro Raphael Mendes de Moraes e Valle o commando em chefe desta força naval composta de bravos e rica de factos transcendentes, desta força naval que representa a môr parte de uma esquadra sempre victoriosa, que, se ainda serve materialmente ao imperio, já pertence gloriosamente á posteridade.

« Tendo sido eu o ultimo dos que commandaram em chefe essa historica esquadra, e portanto havendo succedido durante o meu commando o importantissimo facto da terminação da campanha do Paraguay, reservei para a hora de minha partida o manifesto de uma congratulação que já estava no espirito dos meus briosos commandados, e que se traduz agora no solemne parabem que dirijo a esta força naval pelos grandes resultados de tão fausto e sempre novo acontecimento.

« Ao sahir do Paraguay para volver-me ao seio da patria, levo commigo uma ufania e uma saudade inextinguiveis; a ufania provém da honra que me cabe de haver occupado um lugar em que tanto se demonstraram e luziram á gratidão nacional e ao reconhecimento do futuro, os meritos incontestaveis dos meus bizarros antecessores; a saudade nutre-se do pezar com que me aparto dos officiaes e praças desta força naval, aos quaes deixo um verdadeiro adeus de compatriota, de camarada e de amigo.

« Se vim tarde para influir ou representar nas primeiras peripecias do theatro da guerra, satisfaz-me a idéa de que ainda cheguei a tempo de partilhar as derradeiras fadigas e de assistir e saudar ao brilhante desfecho para que tão efficazmente contribuiram a dedicação e bravura do barão do Amazonas, do visconde de Tamandaré, do visconde de Inhaúma, do barão da Passagem e do conselheiro de guerra Elisiario Antonio dos Santos.

« Sinto o mesmo galardão em lembrar-me de que já commandei essa juventude magnanima, que para comprovar o merecimento de suas precoces dragonas, tantas vezes envolveu-se no denso véo das batalhas, passando por cima da morte até calar as horrisonas boccas das furias inimigas.

« Foi pela fervorosa emulação dessa augusta mocidade que os fastos da marinha brasileira equipararam-se em gloria aos das principaes marinhas do mundo, porque no combate de Riachuelo e na passagem de Humaytá avultaram scenas dignas de Salamina, de Aboukir, de Navarino e de Trafalgar, reproduzindo-se lances de Temistocles, de Brueys e de Patrid.

« E o christão que rememora esses dous grandes feitos navaes, se cuida que no successo prodigioso de Riachuelo houve connivencia do [illegible] com as armas brasileiras contra os adeptos de uma tyrannia affrontosa ao seculo, acredita que na estupenda passagem de Humaytá houve interposição da Providencia para que as invictas naves frustrassem a temerosa complicidade em que estavam as armas paraguayas com todos os rigores da morte.

« Gloria ao primeiro incentivo de todas essas lides: —o desagravo da patria.

« Os que não foram victimas das balas e das enfermidades, quando reivindicavam os brios do pavilhão armillar são hoje documentos vivos desse passado imponente que, depois de atravessar longos annos, talvez se afigure aos posteros como uma serie de legendas!

« Só os rastros do heroismo têm o privilegio de resistir á inconstancia dos elementos. Assim é que, para admiração do porvir, perduram estampados na irrequieta e corruptora superficie das aguas os eloquentes epitaphios de bravos que, por honra dos seus berços, fizeram dos leitos do Paraná e do Paraguay os seus tumulos edificantes e immensos.

« Hoje, para que a marinha imperial não fosse victoriada pelos nobres e relevantes serviços que prestou á causa da humanidade, seria mister que a historia não houvesse bebido tanta luz nas aguas que serviram a tão explendidas submersões, ao mesmo tempo que tornaram-se espelhos de alterosos triumphos.

« Quanto mais forem percorridas pelas quilhas propagadoras do commercio e da industria essas vias fluviaes, tão vedadas outr'ora á navegação estrangeira pelas tenebrosas desconfianças de Francia e dos Lopez, tanto mais reverentemente passarão aos vindouros pelas recommendaveis paragens que se chamam Cuevas, Mercedes, Riachuelo, Itapirú, Curuzú, Curupaity, Humaitá, Timbó, Tayi, Tebiquary, Angustura e Manduvirá, cada uma das quaes assignala uma victoria da esquadra brasileira que tanto se empenhou em derrocar os baluartes de um despotismo incompativel com as liberaes e elevadas aspirações do novo mundo.

« Resta-me, para terminar satisfactoriamente as minhas despedidas, agradecer e louvar a todos os Srs. commandantes e officiaes desta força naval pelo modo com que sempre me ajudaram no cumprimento de seus deveres, e declinar os nomes dos que mais se distinguiram, com especificação dos seus mais valiosos serviços.

« *Estado maior.*—Chefe do estado-maior, capitão-tenente Eduardo Wandenkolk, digno de todo louvor, quér pelos optimos serviços que prestou na ultima phase da guerra, concorrendo muito no transporte e desembarque de tropas, ao bom exito das operações ao norte do Manduvirá, quer pelo zelo, actividade e intelligencia com que sempre aplanou as difficuldades da repartição a seu cargo.

« Ajudante d'ordens 2º tenente Francisco Flaviano de Cantalice.— Recommendavel não só pela solicitude com que desempenhou todas as minhas ordens, como tambem pelo esmero que tem exhibido como encarregado dos pontões.

« Official de fazenda de 3ª classe Zeferino Carlos Ferreira.—Sempre magnifico auxiliar dos trabalhos da secretaria, em que está empregado desde o começo da campanha.

« Chefe de saúde 1º cirurgião Dr. João Adrião Chaves.—Pela dedicação com que sempre satisfez as exigencias do importante serviço a seu cargo, e pelos desvelos incessantes para que se mantivesse nas mesmas louvaveis condições o hospital organisado por elle com tanta economia para o estado e tanto proveito para a força naval.

« *Commandantes.*—Capitães de fragata Fortunato Foster Vidal, Manoel Ricardo da Cunha Couto.—Capitães-tenentes Carlos da Silveira Bastos Varella, Antonio Severiano Nunes, Julio Cesar de Noronha, Estanislão Przewoduski, Antonio Pompeo de Albuquerque Cavalcante, Manoel de Araujo Cortez, Dionysio Manhães Barreto e José Antonio de Alvarim Costa.—1º tenente Francisco Forjaz de Lacerda, Pedro Pinto da Veiga, Antonio Machado Dutra, Eliezer Coutinho Tavares, Fernando Xavier de Castro e Henrique Fausto Belham.—2º tenente de commissão Francisco José de Abreu. Todos estes officiaes são distinctos pela pericia com que sabem cumprir as mais arduas commissões.

« *Estabelecimento do Cerrito.*—Director, capitão de fragata José Marques Guimarães. Louvavel pelos requisitos com que sempre mereceu a confiança do commando em chefe, sustentando, a mais não ser, a disciplina, a ordem e a actividade desse indispensavel estabelecimento, e manifestando um verdadeiro tino administrativo.

« Ajudante, 1º tenente Joaquim Domingos de Carvalho, construtor naval, 1º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, engenheiro de machinas Walter Smith Gilbee. Pelas habilitações e esforços que sempre empregaram nos diversos ramos do serviço de que tanto dependeram as perfeitas obras de construcção realisadas em muitos navios que regressaram ao Imperio.

« *Corpo de saúde.*—Director do hospital, 1º cirurgião Dr. Joaquim da Costa Antunes. Digno de menção pela actividade e intelligencia com que sabe conservar as vantajosas disposições do estabelecimento que dirige desde a sua organisação.

« 1º cirurgião Dr. Manoel Simões Daltro e Silva medico contratado Dr. Rozendo Moniz Barreto: pelos cuidados e esforços a que nunca se pouparam a bem dos enfermos, nutrindo pela constancia do trabalho a constancia de uma propicia estatistica em suas enfermarias. São ambos distinctos pela intelligencia.

« 1º pharmaceutico Manoel José Alvares, 2º pharmaceutico João Gonçalves de Carvalho: por excellentes coadjuvações ao serviço de saúde.

« *Pagadoria.*—Official de fazenda de 2ª classe Innocencio Ferreira Braga, official de fazenda de 3ª classe Francisco Maria de Bittencourt: pelo zelo com que sempre trataram os interesses da fazenda nacional e as urgencias dos pagamentos.

« *Auditoria.*—Auditor, bacharel Heleodoro Delfim Silva: pelo justo cumprimento dos misteres de sua profissão, na qual tem demonstrado muita proficiencia.—*Victorio José Barbosa da Lomba*, chefe de divisão.»

RIO DA PRATA.

— Em 20 de janeiro escreve um correspondente de Buenos-Ayres o seguinte:

« Na revista da ultima quinzena que a *Tribuna* publica em francez lê-se o seguinte, que traduzimos com grande prazer para conhecimento dos seus leitores:

« O governo do presidente Sarmiento continúa tranquillamente sua marcha pela senda do progresso, da conciliação dos partidos e da consolidação da paz no interior e no exterior.

« No ministerio dos negocios estrangeiros são preparados, de accordo com o illustre plenipotenciario do Brasil, o visconde do Rio Branco (conselheiro Paranhos), os tratados definitivos que as tres potencias alliadas na guerra do Paraguay têm de celebrar com o governo d'essa joven Republica sobre as questões de limites, e outras que as duas republicas do Prata e o imperio do Brasil tiveram a generosidade de adiar, sem querer aproveitar-se da victoria, até a formação de um governo regular pelo povo livre e independente do Paraguay.

« O que então se passou nesta parte do novo mundo é um nobre exemplo cuja moralidade o rei da Prussia talvez se arrependa de não ter aproveitado na guerra actual.

« Aqui as tres potencias alliadas tinham declarado desde o começo da campanha que não iam combater o povo paraguayo, mas sim o governo de Lopez. Fiéis á sua palavra, logo que cahio e

...yranno, cessaram todas as hostilidades contra um paiz ao qual levavam a liberdade, a [illegible] regeneração.

« Que desolador e vergonhoso contraste não offerece o velho mundo, onde o rei Guilherme, mesmo depois da queda de Bonaparte, se empenha em exterminar um povo cuja generosidade é proverbial, e que não tem outro crime senão o de achar-se na vanguarda da civilisação, e ter sido trahido e vendido por meia duzia de miseraveis!

« As republicas do Prata, e o sabio, humano, prudente e excellente imperador do Brasil não procederiam assim. »

— No dia 8 teve lugar a destribuição das medalhas concedidas aos chefes, officiaes e soldados que serviram durante a guerra do Paraguay.

« Todas as folhas d'esta capital, excepto a *Nacion* e a *Verdad*, têm accusado o general Goyo Suarez, assegurando que mandou degolar os prisioneiros blancos, e as numerosas correspondencias da Banda Oriental trazem a narração de episodios tristissimos. O documento mais importante, porém, é uma carta do proprio filho do general *colorado* Caraballo, publicada na *Fenix* de 11 do corrente, em que esse official refere á degolação de um pobre prisioneiro que elle havia escondido para salval-o de uma morte certa.

« Não cessa a imprensa argentina de clamar contra a falta de assiduidade dos membros do senado e camara dos deputados. A esse pouco zelo deve-se a falta do orçamento annual, de maneira que o governo está discricionariamente cobrando impostos.

« A *Revista Economica do Rio da Prata*, em seu numero de 15, diz o seguinte:

« Na provincia de Buenos-Ayres occorreu mais uma vez um successo deploravel, devido exclusivamente ao esquecimento por parte dos seus legisladores do primeiro e mais importante dos seus deveres.

« O executivo provincial achou-se este anno sem lei de orçamento e sem leis de impostos. Por consequencia, e para não interromper os serviços publicos, o executivo, por um decreto, prorogou para este anno os impostos votados para o anterior, ficando assim annullada uma condição essencialissima, vital, do systema de governo que nos rege.

« Presenciamos um espectaculo sorprendente: o povo abandona as urnas eleitoraes, os legisladores não cumprem o mandato, a convenção eleita para a reforma constitucional não funcciona. Onde iremos parar? »

Não é, pois, sómente no Brasil que esses factos irregulares se dão.

« O Sr. Adolfo Rodrigues, ministro oriental nesta republica, dirigio em data de 14 do corrente ao ministro das relações exteriores uma nota pedindo que o governo argentino fizesse retirar d'esta cidade os emigrados orientaes Srs. Frederico Nin Reyes, Drs. Lerena e Herrera, e outros.

« A resposta do Sr. Tejedor foi que o seu governo ia tomar as providencias necessarias para que esses emigrados, dentro do prazo de tres dias, escolhessem uma residencia a 20 leguas da capital.

« Essa medida excitou os mais vivos reparos de uma parte da imprensa.

« A *Nacion*, que não é suspeita, porque tem sempre atacado os *blancos* e defendido os *colorados*, disse, entre outras cousas, o seguinte:

« A constituição argentina estabelece que nenhum habitante póde ser punido sem julgamento e sentença de juiz competente: e a internação (desterro até nova ordem) é uma pena.

« Nenhum habitante da republica póde ser julgado senão pelos seus juizes naturaes; e o ministro de relações exteriores, contra o theor expresso da constituição, declara-se juiz dos factos e resolve-os sem outra cousa mais do que a notoriedade, que nega um dia e concede no dia seguinte.

« Tudo isto, supponos, em virtude da legislação especial que vigora para os *asylados*. Porém não ha taes *asylados* entre nós.

« Isso é uma rotina que procede de reminiscencias inapplicaveis e que desapparece ante a constituição.

« Perante a constituição não ha senão habitantes da republica, nacionaes ou estrangeiros. As garantias individuaes são communs para todos e só se distinguem em certos direitos civis.

« Não conhecemos uma terceira cathegoria de asylados com direitos distinctos e garantias differentes dos habitantes; e isto só se póde explicar pelo direito das gentes monarchico, em que a vontade do rei separava administrativamente o estervo contra o qual reclamava outro rei estrangeiro.

« No caso de que nos occupamos, ou não ha delicto, ou ha.

« Se não ha delicto, não póde impôr-se a pena; se ha, só os tribunaes a podem impôr. »

« A *Republica*, depois de lembrar ao Sr. Sarmiento e aos homens da situação que já foram um dia emigrados, diz:

« Rosas reclamava, não porque os emigrantes se houvessem batido no Quebracho, em Mendoza, em Tucuman; o homem era mais diplomata que os diplomatas liberaes dos nossos dias; reclamava porque desde Bolivia e Chile conspiravam de todos os modos os argentinos, ou formando invasões, ou pregando dia e noute a guerra, e a necessidade de atacar o poder do despota.

« E, sem embargo, nenhum desses governos commetteu o crime de violar o direito de asylo, e não insultou a humanidade convertendo-se em perseguidor das victimas da tyrannia. Como é, pois, que o actual governo argentino acceita o papel que combateu em outros paizes? Como é que hoje julga um dever proscrever os proscriptos de um paiz vizinho, governado por degoladores publicos de prisioneiros e feridos, por homens que escandalisam o seculo e a America pela desmoralisação dos governantes e a brutalidade de seus actos? »

« A *Tribuna*, que até aqui tem sido governista ataca desta vez, e com a mesma violencia, o Sr. Sarmiento.

« O Sr. Tejedor escreveu uma carta, que foi hontem publicada pelo *Nacional*. Defendeu-se pallidamente, e mostrou pouca confiança no seu direito, tratando-se aliás de uma questão como esta, já muito debatida e conhecida. S. Exc. declara « que *que elle mesmo teve duvidas, e que só depois de reflectir muito* decidio-se a attender á reclamação oriental. »

« Se nos Estados-Unidos, diz o Sr. ministro, não se outorgou a intervenção, *não me consta* que tenha sido já negada. Tudo quanto se póde dizer é que não se apresentou ainda esse caso. « Porém. se já se apresentou, ignorando-o eu, declaro pela minha parte » que, citado que seja esse precedente, *eu levaria ao presidente a opinião de que a ordem deve ser revogada*, e procederia em consequencia.

« O exemplo dado pela nação, cujas instituições imitamos, *faria desapparecer todas as minhas duvidas.* »

« Já que fallei na *Tribuna*, devo communicar-lhe que o joven Dr. Luiz Varela deixou ha dias a redacção dessa folha, assumindo de novo a direcção da parte politica o Sr. Hector Varela.

« O Dr. Luiz Varela é, como já lhe disse, subsecretario do ministerio do interior, e foi quem indiscretamente revelou o segredo da vinda de Quarencio, que se tinha convencionado guardar entre os dous governos.

« Informam-me, creio que com fundamento, que esse facto influio para sua retirada da redacção.

« Do *Nacional* de 18 do corrente transcrevo a seguinte noticia:

« Ha dias, ao cahir da tarde, os passeantes do Retiro eram desagradavelmente impressionados pelas lamentações, que sahiam do quartel. Alguns querendo conhecer a causa desses gemidos souberam que um pobre soldado estava mettido em *cepo colombiano* por um delicto insignificante.

« Isso é um abuso inqualificavel!

« O cêpo colombiano, esse tormento horroroso, em que a victima se acha por horas inteiras com os membros contrahidos e entumecidos, difficultada a acção de suas arterias, só se emprega accidentalmente em campanha e em momentos solemnes, quando é preciso dominar pelo terror.

« No dia 15 do corrente sabemos tambem que foram estaqueados dous soldados por faltarem á revista.

« Em que paiz estamos nós? »

« O governo peruano, vivamente empenhado em abrir communicações pelo Amazonas, acaba de mandar explorar o rio Perené e o paiz adjacente. Esse rio é uma ramificação do Ucayale; nasce perto da cidade de Tarma, no departamento de Junin, e corre por meio do paiz dos Indios Chunchumayos.

« O descobrimento de um porto navegavel nesse rio poria Lima a cincoenta leguas de communicação com o Atlantico.

« Os trabalhos do caminho de ferro que deve subir os Andes vão muito adiantados, e em pouco tempo espera a companhia, vencida essa immensa difficuldade, poder estender o ramal que deve pôr o Pacifico em communicação com o grande valle do Amazonas.

« Uma idéa muito bôa acaba de ter o mesmo governo [illegible]. [illegible] Presidente, recentemente nomeado para Loreto, que fizesse a viagem pelo Brasil, afim de conhecer esse imperio, suas principaes cidades, e sobretudo as provincias do Pará e do Amazonas, que estão em immediato contacto com o departamento que esse perfeito vai administrar.

« No dia 7 chegou a Montevidéo o vapor *Corumbá* até 27 de dezembro! Nunca tivemos aqui noticias da capital de Matto Grosso em onze dias incompletos, nem a troca de correspondencias de Montevidéo em trinta e tres dias.

« E' a primeira vez que isto se obtem, o que prova o louvavel empenho com que a empreza brasileira dos Srs. Conceição & C. procura honrar a acertada preferencia que mereceu do activo e intelligente ex-ministro da agricultura e commercio, Sr. conselheiro Diogo Velho.

« Se a mala do Rio de Janeiro tivesse vindo dahi em um paquete veloz, como os inglezes, que fazem a viagem em quatro dias, poderia ter sahido da côrte no dia 1º de dezembro para subir de Montevidéo no dia 5; e se no dia 8 de janeiro coincidisse com a chegada do nosso paquete de Matto Grosso a partida de algum outro de bôa marcha, poder-se-hia ter na capital do imperio, no dia 12 ou 13 a resposta de uma carta expedida no dia 1º do mez anterior. Isto é, em quarenta e dous dias corresponder-se-hiam completamente as duas praças de rio e Cuyabá!

« Muitos sacrificios tem feito o Sr. Conceição para chegar a esse resultado; e os interesses, segundo me informam, vão sendo negativos, havendo, apezar da subvenção, um deficit de 8:000$000 mensaes. Consta-me que a companhia, para remediar esse mal, pretende estabelecer uma segunda viagem nos dias 14 de cada mez só até Assumpção, visto conservarem-se inactivos por muitos dias no porto de Montevidéo os seus vapores.

« Acham-se aqui de passagem o Sr. Paz Soldan, seu secretario Segovia, e os demais membros da commissão de limites entre o Perú e o Brasil.

« O Sr. Paz Soldan é um moço illustrado e talentoso, e pertence a uma das mais illustres familias do seu paiz. E' sobrinho do celebre ex-ministro José Gregorio de Paz Soldan e já esteve no Amazonas onde foi ferido gravemente na mesma occasião em que foi morto o infeliz capitão-tenente Soares Pinto.

« A imprensa desta capital e os homens mais notaveis da republica acolheram os illustres viajantes com as mais significativas demonstrações de apreço. Espero que igual acolhimento encontrarão elles no Brasil. Em geral somos menos expansivos e affaveis para com os estrangeiros do que os nossos vizinhos do Prata; dahi a predilecção que quasi todos elles mostram por estes paizes e as injustiças que soffremos na maior parte das publicações que apparecem.

« O inglez Thompson, por exemplo, foi aqui muito bem recebido, e não póde por isso esquecer a indifferença e mesmo desprezo com que o trataram no Rio de Janeiro. »

GOYAZ

Lemos na *Provincia de Goyaz*, de 23 de dezembro:

« O vapor *Araguaya* foi de encontro, aguas abaixo, as pedras do travessão de Santa Maria, soffrendo tres furos, dous no porão da prôa, e um junto a antepara que separa o porão da caixa da machina. Houve risco de perder-se o navio e guarnição, e que seria talvez um golpe mortal na navegação do *Araguay*.

« Felizmente haviam a bordo os sobrelentes necessarios, de modo que o navio foi reparado immediatamente, e não houve a lamentar-se nem perda nem vida, nem mesmo de cargas. O vapor, que soffreu ultimamente um reparo na machina, diminuindo-se o diametro das rodas, o que lhe augmentou a força, tem de entrar novamente ao estaleiro. Consta que a empreza de navegação resolveu não mette-lo em serviço antes de substituir as chapas do fundo por chapas novas.

« A secca deste anno, é maior de que dão noticia os mais antigos moradores do Tocantins e Araguaya, descobrio pedras até então immersas, de que os praticos não tinham conhecimento; estava a bordo e dirigio o navio o melhor dos praticos do Araguay, que é Manoel Antonio de Moraes (vulgo Manduca).

« Uma das difficuldades com que lutára por muito tempo a navegação a vapor do Araguaya é a de não quererem as companhias de seguros tomar sobre si o risco maritimo. »

PARANÁ

— No dia 24 de dezembro ultimo prestára juramento e tomára posse da administração da provincia o Sr. Dr. Venancio José de Oliveira Lisbôa.

— Fallecera no dia 3 de Janeiro, em Guarapuava, o brigadeiro Francisco da Rocha Soares, director geral dos Indios.

— Nas notas do tabellião Nestor Borba foram registradas durante o anno findo 24 cartas de liberdade, e o mesmo tabellião continuava a fazer este serviço gratuitamente.

S. PAULO

— A empreza de illuminação á gaz da capital dera começo aos seus trabalhos, e conta inaugurar o serviço da illuminação no dia 7 de setembro proximo futuro.

— Na noite de 17 para 18 de janeiro os larapios conseguiram penetrar em casa de Bernardo Teixeira Pinheiro, morador em Campinas, e com a maior audacia abriram uma caixa que estava proximo á cabeceira da cama onde dormia Teixeira, e levaram 10:000$ em titulos além de 500$ em dinheiro.

— Fallecera na mesma cidade, no dia 17 o Dr. João Quirino do Nascimento.

— Na quarta feira da semana passada, diz a *Gazeta de Campinas* de 25, na fazenda do Sr. Venancio Alves Adorno, no districto de Mogymirim, tendo começado a chover fortemente, sete pretos que trabalhavam na roça abrigaram-se em volta de uma peroba, quando, cahindo um raio, fulminou a cinco instantaneamente e deixou a dous quasi moribundos.

RIO DE JANEIRO

— Por portaria, do ministerio do imperio, de 25 do passado, foi prorogada por tres mezes com o respectivo vencimento, a licença de igual tempo que pela presidencia da provincia de Pernambuco foi concedida ao secretario da inspecção de saude do porto da mesma provincia Jorge Dowsley, para tratar de sua saude.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio sobre Londres a 23 1/2 d. papel bancario, 23 5/8, 23 3/4 d. papel particular.

« Negociaram-se 5,000 soberanos a 10$300, 5,000 ditos a 10$270, 5,000 ditos a 10$260, 7,000 ditos a 10$250 a dinheiro, 5,000 ditos a 10$250 de 15 a 20 de fevereiro; 30 apolices geraes de 6 % a 95 %. 160 ditas a 95 1/2 %; 450 acções do Banco do Brasil a 174$, e 20 ditas da companhia da Doca da Alfandega a 39$ de premio. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de janeiro 3,091:765$964.

— Sahiram para Pernambuco, no dia 20, a galera franceza *Camille*, e o patacho americano *P. M. Tenker*.

BAHIA

— O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo tinha ido em visita pastoral ás freguezias das Candeias, e de Alagoinhas.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro...... 907:991$290.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« A povoação da Barra apresentava no domingo um aspecto verdadeiramente festivo. Grande parte da população desta cidade concorreu para arrabalde, e por elle espalhava-se afim de gosar do espectaculo que offerecia uma regata.

« As 5 horas da tarde o vapor *Moema*, que se achava ancorado em frente do porto daquella povoação, deu signal de partida da primeira turma, composta de um escaler de 12 remos da curveta a vapor nacional *Recife* e de outro de igual numero de remos da corveta *Bahiana*, dirigido pelo 2º tenente Andrade, a quem coube as honras da victoria.

« Na segunda carreira tomaram parte duas canoas do arsenal de marinha, sahindo vencedora a do 1º tenente José Luiz Pereira de Souza

« Na terceira apresentaram-se tres canoas — *Moltke, Trochu, e Eugenie*. Entre as duas primeiras houve empate decidindo a commissão uma nova corrida para vêr qual podia ser a vencedora. Feita esta, coube a palma á canôa *Trochu*, dirigida pelo 1º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza.

« Na quarta e ultima apresentaram-se 4 escaleres, um da barca nacional *Agostinha*, outro do hiate *Montserrat*, e outros dos navios inglezes *Naome* e *Jonh Pecle*. Coube a gloria do triumpho ao escaler do *Montserrat*, dirigido pelo cidadão João Jeronymo da Purificação.

« Terminada a festa maritima passaram os vencedores a receber das mãos de elegantes senhoras os premios da liça.

« O Sr. 2º tenente da armada Andrade recebeu uma salva de prata, primeiro premio, o Sr. 2º tenente da armada José Luiz Pereira de Souza um palitiero de prata, segundo premio; o Sr. 1º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza, uma taça de prata, terceiro premio; o cidadão João Jeronymo da Purificação, uma tulipa do mesmo metal, quarto premio.

« A musica do 14º batalhão de infantaria tocava em um coreto, que se achava preparado no largo da povoação, escolhidas peças ao receberem os vencedores os premios.

« Com foguetes, bandeiras, páo de sebo e fogo de artificio, rematou se o festejo da regata. »

« A missão, que ultimamente se fez na freguezia de Maragogipe, e a que assistiram para mais de 8,000 pessoas, deu o seguinte resultado: baptisaram-se 28 pessoas, casaram-se 42, chrismaram-se 2,800, e receberam communhão 750.

« Na igreja matriz collocou-se o Santissimo Sacramento, e começou-se a edificação de uma casa de oração no lugar — Porto Alegre, distante 12 leguas da referida matriz. »

SERGIPE

— Falleceu, a 23 de janeiro, na cidade de Larangeiras, o Dr. Francisco Joaquim da Silva.

ALAGOAS

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. inspector da thesouraria de fazenda Leandro Ferreira Campos, procurador fiscal José Alexandrino Dias de Moura, e major Manoel Claudino de Arroxellas Jayme para proceder a um exame na caixa commercial.

— A 31 de janeiro ficou existindo nos cofres da thesouraria provincial o saldo de...... 197:720$346.

— Foi removido de contador da thesouraria provincial para official de gabinete da presidencia o Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão.

Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Teve effectivamente lugar a reunião dos accionistas da *caixa commercial* no dia 25 de janeiro.

« Compareceram 31 accionistas, representando a quantia de 162:000$000, mais de metade do capital social, que é de 313:400$.

« Os directores, depois de lerem um relatorio em que informam circumstanciadamente o triste acontecimento, apresentaram uma obrigação assignada por todos sete, em que assumiam a responsabilidade do desfalque, pedindo que se nomeasse uma commissão para verificar o fiel cumprimento do compromisso que contrahiam.

« Os accionistas tendo aceitado a declaração do preenchimento do capital social da caixa, nomearam dentre si os Srs. Dr. Olympio Galvão, Antonio Teixeira de Aguiar e Tiburcio Alves de Carvalho, para tornar effectiva a realisação da obrigação plenamente contrahida pelos directores.

« Os accionistas, approvando todo o procedimento da direcção da caixa em relação ao desfalque, declararam unanimemente que era sua vontade que a caixa não entrasse em liquidação, e que queriam que ella continuasse a fazer as operações para que fôra creada, dando-se d'isto sciencia ao governo imperial.

« Os accionistas deram por esta fórma uma prova solemne da confiança que continuam a depositar nos directores da caixa.

Resta unicamente a grande questão entre os directores e o seu proposto, que tem de ser decidida pelos tribunaes.

« O Sr. David Alves da Costa Leite, tem por seu advogado o Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva, e os directores o Sr. Dr. Mariano Joaquim da Silva e o bacharel Magalhães Bastos. »

« O Sr. Dr. chefe determinou que os directores da *caixa commercial* respondessem pelo mesmo crime que denunciaram do Sr. David.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO. — Por aviso de 27 de janeiro, foi remettido aos directores das Faculdades de Direito e de Medicina, para ser executado, o decreto n. 4675 de 14 deste mez, estabelecendo o processo que se deve seguir nos exames dos estudantes das mesmas Faculdades.

MINISTERIO DA FAZENDA. — Em aviso de 10 de janeiro foi declarado á presidencia da provincia de Pernambuco, em resposta ao officio n. 80 de 26 de novembro proximo passado, que foi concedida a isenção de direitos de exportação, que pede o consul da França para os generos offerecidos gratuitamente pelos habitantes da referida provincia, e que tenha de ser remettidos áquella nação para soccorro das viuvas e orphãos que houverem perdido seus maridos ou pais na actual guerra contra a Prussia; ficando desde já outorgado igual favor ao outro belligerante, se este o reclamar.

— Em 14 de janeiro foi expedida a seguinte circular ás thesourarias de fazenda:

« Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que não autorisem despeza alguma pela verba — Gratificações — por serviços extraordinarios fóra das horas do expediente, além do credito especial que para ella tiver sido concedido ás mesmas thesourarias, e bem assim que informem com urgencia quaes os serviços que se acham em atrazo, e em quanto importará a despeza para trazê-los em dia, afim de preparar-se o thesouro com o credito preciso, visto não ser admissivel o supprimento da mesma verba, na fórma do § 3º do art. 36 do decreto de 6 de abril de 1868. »

FORO DO RIO-FORMOSO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, em vista do que requereu João Affonso Rigueira, tabellião de notas e escrivão do civel e mais annexos do termo de Serinhaem, e do disposto na lei provincial n. 679 do 1º de março de 1866, foi considerada vaga a serventia vitalicia dos officios de escrivão do crime, e execuções civeis, residuos, capellas e jury, e mandada pôr em concurso.

DINHEIRO. — O vapor *Santa Cruz* trouxe para os Srs:

Pinto Barbosa & C.	10:823$040
José Augusto de Araujo	5:000$000
João Francisco da Silva Novaes	4:000$000
A. Hyvernat & C.	2:000$000
Manoel M. Fiuza	1:200$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Alfredo & C.	600$000
Antonio Gomes Netto	500$000

— Trouxe mais esse vapor:

Para o Natal	500$000
« o Maranhão	4:300$000
« o Pará	600$000

NOTAS FALSAS. — O Sr. Dr. chefe de policia, acompanhado pelo Dr. delegado do 1º districto e e subdelegado da freguezia da Boa-Vista, depois de ter posto cerco ás casas dos Srs. Antonio Feitosa de Mello, José Ferreira da Silva Chaves, Luiz José da Silveira e Luiz Tavora; este na Capunga e os outros na Boa-vista, deu nellas busca hontem e apprehendeu: na casa do primeiro uma prensa lithographica, pedras, tintas e mais utensilios para lithographar; na casa do segundo, uma pedra lithographica e uma folha de papel da impressão; na do terceiro uma pedra pequena com uma nota de 20$000 do Banco do Brasil, perfeitamente aberta, faltando lhe apenas o emblema do alto; e na do quarto, nada.

Durante quasi todo o dia de hontem procedeu o Sr. Dr. chefe de policia aos interrogatorios daquellas pessoas, pouco ou quasi nada adiantando, visto o proposito em que estavam de se culparem mutuamente.

Em vista disso, e dos objectos apprehendidos, o Sr. Dr. chefe de policia fez recolher incommunicaveis á casa de detenção os indiciados em crime de fabricar moeda falsa, e prosegue hoje nas devidas diligencias.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Com o prazo de nove dias, contados de 11 do corrente, são convidados os accionistas desta companhia a realisar a *quarta* prestação de suas acções na razão de *dez* por cento do valor da segunda emissão.

LIVRO NOVO. — Sob o titulo de *Apontamentos relativos á botanica applicada no Brasil* acaba o Sr. Dr. Ladisláo Netto de publicar na côrte um opusculo muito interessante, e que se recommenda pela sua utilidade pratica.

Como diz o titulo, esse livro refere-se á assumptos botanicos, aos quaes se tem dado desde longos annos o intelligente director da secção de botanica do museu nacional, da côrte.

Ainda não ha muito, noticiamos aqui o apparecimento de um livro muito importante da penna do illustrado naturalista; hoje que um novo attestado do seu trabalho e intelligentes esforços em prol da sciencia apparece, é justo que o saudemos, felicitando o Dr. Ladisláo Netto pelo seu amor e dedicação á causa dessa mesma sciencia.

Outrosim, cumpre-nos agradecer-lhe o obsequio da offerta que nos fez de um volume do seu novo livro, que tomamos a liberdade de recommendar á publica attenção.

CLUB POPULAR. — Hoje ha sessão do conselho deliberativo ás 7 horas da noite.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a [illegible] beneficio da [illegible] de Sant'Anna da [illegible] de Deus, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Santa Cruz*, procedente do Rio de Janeiro, trouxe á seu bordo os seguintes:

[illegible] José Zacharias de Carvalho, alferes Manoel Ferreira Guimarães (ficou em Maceió), Dr. João Antonio de Barros Junior e sua senhora, D. Anna Agueda Moreira de Barros, tres filhos e 1 criado, tenente Francisco Miguel de Souza, Antonio José da Silva, José Corrêa de Sampaio, José Pereira dos Santos Andrade, Deodata Maria da Conceição, Manoel Antonio Lopes, Manoel Antonio da Fonseca Costa, Sinstino Luiz Vianna, Joaquim de Hollanda Cavalcante, Jeronymo Duarte Rodrigues, 4 praças, Maria Francisca da Conceição e 2 filhos menores, Julio Pereira de Carvalho, Duarte Paranhos, liberto, Agostinho Baraúna, idem, Plycarpo dos Santos, idem, Pedro Vicente Vianna e 1 escravo, José Martins Beltrão, Marcolino Pontes Martins, Henrique Cunha Rodrigues, Joaquim Rodrigues Pereira, Antonio José Barreto, José Gonçalves Torres, José F. C. Pay, Antonio Joaquim Pires, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Felippe de Lima, Jaymes Allen, Francisco Joaquim Cunha Barboza, Antonio Teixeira de Albuquerque, [illegible] B., Semeão Fernandes Silva, Antonio Fernandes Porto, Augusto Almeida Cunha, Felippe Lopes Ferreira, José Antonio F. Pinto, Antonio F. Maia, José Francisco Maia, Antonio Cunha de Oliveira Maia, José Maria de Vasconcellos, Joaquim Maria Sobrinho.

Seguem para os portos do norte:

Manoel Rodrigues de Souza, alferes José de Lima Junior, Maria de Jesus e seu filho, treze praças, Joanna Paula, liberta, 1 escrava.

— Da escuna portugueza *Dias*, entrada de S Miguel:

Maria Augusta Tavares, Augusta dos Anjos, José Antonio de Moraes, sua mulher, 4 filha e 1 criado, Jacintho de Mello Furtado, José Cabral e 1 filho, Antonio Martins Pereira, João de Souza, José Maria Tavares Ferreira, José de Medeiros Torres, Manoel de Medeiros Barbosa, José Affonso de Arruda, Antonio de Mello Lima, Antonio Francisco, Manoel de Braga Junior, Antonio José Soares Ferreira, Manoel José da Motta, Jacintho Ignacio Ferreira e 3 filhos, José da Ponte Leite, Balthazar de Medeiros, Jordão José Pereira, Pedro José de Medeiros, José de Medeiros, José Cordeiro, Antonio de Medeiros, Manoel Antonio de Medeiros.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado bruto americano regular — 2$450 por 15 kilos (hontem).

Algodão 1ª sorte — 551 rs. por kilo.

Acções da companhia de Seguros Maritimos Utilidade Publica — 200$000 cada uma 100 0/0 de premio.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 23 5/8 d. por 1$000 (do banco).

Dito sobre dito á vista — 23 3/8 por 1$.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	193 533$761
Idem do dia 8	39:762$190
	233:285$951

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	84	84
Volumes sahidos com fazendas	105	
« « com generos	137	242

Descarregam hoje 9 de fevereiro.

Barca ingleza — *Dolphim* — ferros.
Barca ingleza — *Olive Branch* — carvão.
Brigue inglez — *Dora* — bacalhão.
Brigue hollandez — *Vriendenking* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 7 de fevereiro

— No navio inglez *Ariel*, para Hamburgo carregaram: Keller & C. 494 saccas com 34,243 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Zulmira*, para Liverpool carregaram; Euzebio Raphael Rabello & C. 612 saccas com 53,873 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Duagam*, para Liverpool carregaram: José Faustino Porto 14 saccas com 893 kilos de algodão; Simpson & C. 50 ditas com 16,928 kilos de dito.

— No patacho hespanhol *Anna Sophia*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C 450 barricas e 100 meias ditas com 58,203 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Revolet*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C. 2,600 saccos com 195000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: José da Silva Loyo Filho 1,400 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado; Carvalho Nogueira 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue inglez *Brightert Star*, para Gibraltar carregaram: Keller & C. 1 800 saccos com 135.000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	13:220$032
Idem do dia 8	1:384$864
	14:604$896

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	20:783$529
Idem do dia 8	5:495$515
	26.279$044

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Santa Cruz*, de 833 toneladas, commandante Guilherme Wadlington, equipagem 53, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro — 29 dias, barca ingleza *Sir R. G. Mc. Donnell*, de 613 toneladas, capitão James Welkie, equipagem 13, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Norte — 5 dias, barca ingleza *Leonor*, de 380 toneladas, capitão I. Boayck, equipagem 13, em lastro; ao barão do Livramento

Aracaty — 8 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 109 toneladas, capitão V. F. da Costa, equipagem 8, carga algodão e sola; a Sá Leitão Irmão.

Ilha de S. Miguel — 31 dias, escuna portugueza *Dias*, de 147 toneladas, capitão José de Mello, equipagem 10, carga varios generos; a João do Rego Lima & Filho.

Goyanna — 6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, capitão Oliveira, equipagem 11, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata — patacho inglez *Endoia*, capitão Turner, carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes inscriptos em philosophia, e que foram habilitados para a prova oral, que deverá ter lugar sexta-feira 10 do corrente.

1 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
2 Armino Martins Curvello.
3 Albino Gonçalves Maira de Vasconcellos.
4 Acendino Vicente Magalhães.
5 Amancio Olympio de Andrade Barros.
6 Fernando Baptista Vieira.
7 Flávio da Cunha Lima Ribeiro.
8 Frederico Augusto Borges.
9 Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond Filho.
10 Joaquim da Silva Rego Junior.
11 Joaquim Monteiro Diniz.
12 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
13 Joventino Polycarpo Alves Lima.
14 João Baptista de Castro Ribeiro Junior.
15 Luiz Frederico Coelceira.
16 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
17 Manoel [illegible] Wanderley Lima.
18 Rodrigo [illegible] de Araujo.
19 [illegible]
20 Salvador Elias da Rosa e Silva.
21 Serapião da Silva Pino.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 8 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870 71 tem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador.
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	139$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000
Cinco Pontos.	
Casa terrea n. 112.	324$000
Idem n. 114.	361$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 23.	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco

Em virtude do quanto dispõe o art. 7 § 3 da convenção consular celebrada entre o governo do Brasil e o da Italia em 4 de fevereiro de 1863, o abaixo assignado, vice-consul da Italia nesta provincia, faz publico que no dia 23 de janeiro proximo findo falleceu o subdito italiano Emmanuel Casalbore.

Bem assim convida a todas aquellas pessoas que se julgarem credoras do fallecido de apresentarem seus titulos nesta chancellaria, para serem verificados e tomados em consideração. Igualmente pede aos que estiverem a dever ao mesmo fallecido se sirvam dirigir-se ao dito consulado para saldarem seus debitos.

Pernambuco 6 de fevereiro de 1871.

Pelo vice-consul Barão da Soledade,
José Saporiti — Chanceller.

Juizo dos feitos da fazenda nacionál.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço saber, que as propostas para compra da escrava Monica, avaliada por 600$000 pertencente aos herdeiros do finado Julião Pereira Mattoso, serão abertas na audiencia deste juizo de 9 do corrente pelas 11 horas da manhã; e que até esta occasião se acceitará ainda qualquer proposta, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

Recife, 4 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— No dia 9 do corrente mez de fevereiro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir á praça de renda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46, por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$878, que servirá de base para a arrematação; cuja casa vai á praça á requerimento do consenhor Antonio Henriques Rodrigues.

Administração dos correios de Pernambuco 9 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Santa Cruz da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDES BAILES MASCARADOS
Sabbado 11 de fevereiro
E
Domingo 12.

Nestes dias, haverá neste theatro os magnificos bailes no genero carnavalesco, tocando nos mesmos a banda de musica do Sr. Guimarães Peixoto, o qual se tem feito notavel pelo seu lindo e variado repertorio de walsas, quadrilhas, polkas, schotis, etc. etc.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Providade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou na escadinha com o mestre.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr
Lisbôa	640 fr.	445 fr.	330 fr
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de fevereiro é esperado de New-York e escalas por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA
A
BAHIA

a escuna americana *Harriet Brewster* recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Henry Forster & C, rua do Commercio dos antigos Trapiche.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora, para metter á bordo acha se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum). n. 92.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga [illegible]: para o resto que lhe falta, [illegible]

ILEGÍVEL

ta-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DA
Fabrica de sabão da rua Imperial, (travessa do Freitas) n. 2.

SEM LIMITES.

O agente Martins fará leilão da fabrica de sabão da travessa do Freitas n. 2 (na rua Imperial), em lotes e sem limites, constando caldeira, caixões e mais pertences.

Sexta-feira 10 do corrente
Ás 11 horas do dia na mesma fabrica.

LEILÃO
DE
cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado

ANNUNCIADO PARA O DIA 8, E POR FALTA DE CONCURRENTES TRANSFERIDO PARA

10 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmann, e por conta e risco de quem pertencer, do assucar avariado supra-mencionado, descarregado de bordo do patacho norte-allemão *Georgine*, e de conformidade com os annuncios anteriores.

Sexta-feira
ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

Festa de S. Gonçalo em Olinda.

O juiz encarregado da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Bom-Fim, em Olinda, vem por meio deste pedir desculpa aos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa que devia ter lugar no dia 8 de janeiro proximo passado, e tem sido constantemente transferida, não por culpa do mesmo encarregado, mas sim por causa de havêrem constantemente festas; porém a referida festa terá lugar no dia 19 do corrente mez.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia: na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão de ferro.

— Domingos José Antunes Guimarães e José Gomes Villar, participam ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e ao publico em geral, que em data de 31 de janeiro proximo findo, deste anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que em 15 de maio de 1869 haviam celebrado, na loja e armazem de fazendas n. 17, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, retirando-se o ex-socio José Gomes Villar pago e satisfeito de seu capital e lucros, e todo o activo e passivo da casa á cargo do ex-socio Domingos José Antunes Guimarães, conforme o papel de distracto que tem registrado no meritissimo tribunal do commercio desta cidade, continuando entretanto a gyrar com todas as transacções do socio solidario Domingos José Antunes Guimarães a antiga firma de Antunes Guimarães & C.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

O tenente-coronel João Valentim Villela, sua mulher D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, e sua filha D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na Ordem 3ª do Carmo, ás 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, uma missa pelo passamento do seu genro e marido general Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

— Aluga-se um moleque com deseseis annos de idade, para todo serviço: á tratar na rua Augusta n. 12.

— A senhora e possuidora de tres partes da casa terrea n. 4 da rua dos Copiares, declara a quem possa interessar, que nenhuma autorisação deu a pessoa alguma sobre a venda da mesma casa, e se ha quem a queira comprar deverá entender-se com a mesma senhora a rua de S. Francisco n. 17, sob pena de nullidade da mesma venda.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes, obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba e os resultados da applicação.

ATTENÇÃO

Cede-se a quem quiser alugar um a casa rectificada de novo, no bairro de Santo Antonio, pagando metade da bemfeitoria da mesma, com 5 quartos, envidraçada, corredor ao lado, sala de jantar, grande cozinha fóra, quintal, cacimba com boa agua para gasto: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 1, fabrica de charutos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 800$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3349 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiusa.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1/2 horas da manhãa para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por essa prova religiosa.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cosinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25 com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fructeiras: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 23.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3349, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se um escravo de meia idade para o serviço de alguma fabrica, padaria, refinação, etc.: a tratar na rua da Penha, 2º andar do sobrado n. 47.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante. Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, r do Barão da Victoria outr'ora Nova.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco: á tratar na rua do Imperador n. 81.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para homem solteiro: na rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro: a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

Forneiro.

Precisa-se para a propriedade, districto de Fio Formoso de um bom forneiro, e que entenda de massas: trata-se no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, uma que cosinhe o diario de uma casa de familia e outra para engommados, paga-se bem: á tratar na loja de miudezas, á rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Poço da Panella.

FESTA DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS

Laus Deo.

O programma da festa do Senhor dos Passos do Poço é o seguinte:

As senhoras devotas encarregadas da festa, convidando a todas as suas amigas e devotas do mesmo Senhor dos Passos, previne-as de que a bandeira será levantada na noute do dia sexta-feira 10 do corrente pelas 8 horas, com as solemnidades do costume, havendo duas bandas de musica, girandolas e um elegante fogo de artificio de variadas côres.

Na noute de 11 haverá na igreja vesperas, cantoria de versos acompanhados pela musica do Sr Celso, e depois haverá fogo de artificio, balões, tudo acompanhado por bandas de musicas, e depois do fogo um bello fandango, para o qual se tem preparado uma fortaleza que deve salvar ao aproximar-se a fragata tripolada pelos marujos da festa.

No dia 12 será a aurora celebrada por salvas e musicas, que farão annunciar o grande dia da celebração da festa do milagroso Senhor dos Passos, e havera passeiata de musica.

Pelas 10 horas da manhãa principiará a festa celebrada com grande pompa, e se destribuirão vellas bentas e registos, havendo sermões tanto na vespera, como na festa e *Te-Deum* á noute.

Depois de concluido o *Te-Deum*, será arriada a bandeira com toda a veneração, acatamento e respeito.

Ao terminar, não podem as senhoras devotas encarregadas da festa deixar de pedir a todos que concorrerem ao templo santo, que não deixem de guardar o mais profundo silencio e acatamento devido ao templo do Senhor, conquistando assim o maior renome e realce para tão magnifica e importante festa, que recorda o Amor do Salvador.

Depois de terminadas as funcções religiosas, seguir-se-ha o mais magnifico fogo de artificio, e muitos outros folgares que hão de entreter o publico pela mais encantadora fórma.

Confia-se que a companhia dos trilhos porá trens ao serviço do publico durante todas as noutes da festa, o que vai de accordo com seus interesses.

Previne-se tambem ao publico, que se prepara uma magnifica cavalhada onde devem comparecer os mais amestrados e insignes cavalheiros ricamente decorados, havendo duas bandas de musica que em interessantissimo duélo desputarão a primazia entre si.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 75, loja.

AO COMMERCIO

Manoel Soares de Oliveira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que em data de 6 do corrente mez deixou de fazer parte na firma de Oliveira & Freitas, em um armazem de molhados, sito á villa do Cabo, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Ignacio de Freitas Ribeiro. Recife 7 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

Luiz José Gonçalves da Costa

A directoria da sociedade Juventude manda resar no dia 10 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, algumas missas pelo repouso eterno de seu finado consocio Luiz José Gonçalves da Costa: e convida a todos os socios e aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Simplicio Fonseca,
1º secretario.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga se bom ordenado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 11.

— Quem precisar de um feitor para sitio, dirija-se á rua do Cordoniz n. 3.

— Na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 40, 2º andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira; na mesma existe tambem para alugar-se um criadinho de 14 annos, escravo e preto com as mesmas habilitações.

— Aluga se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

AVISO

De ordem da mesa fundadora da irmandade de N. S. da Luz, convido a todos os seus irmãos em geral para comparecerem no consistorio domingo 12 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno vindouro.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz 8 de fevereiro de 1871.

L. H. J. de Sampaio,
Secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança: a tratar na rua Nova n. 30, loja.

— No dia 12 do corrente, as 9 horas do dia, se dará principio a festa de N. S. das Fronteiras da capella imperial, sendo orador do Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello, e da orchestra o insigne professor o Sr. José Coelho Barbosa. Finda a festa a guarda de honra do 1º batalhão da guarda nacional dará as tres descargas do estylo, em recordação da victoria alcançada pelo mestre de campos Henrique Dias contra os Hollandezes; a noite haverá ladainha: pede-se aos moradores da rua da Estancia que botem luminarias nas frentes das suas casas.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça.

— Na rua do Rangel n. 41, 1º andar, precisa-se de uma ama.

Programma.

Domingo 12 de fevereiro haverá a festividade em Caxangá, de S. Benedicto, para a qual os devotos não se hão de poupar a fazer tudo quanto for de esplendido para brilhantismo do acto religioso. Haverá festa e ladainha a noite; a tarde haverá cavalhada e a noite um esplendido fogo artificial e bandeira.

— A pessoa que deseja fallar ao abaixo assignado, dirija-se á casa de sua residencia em Olinda, rua da Bicca de S. Pedro n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 27.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Perdeu-se no dia 29 do mez passado, na villa do Cabo, um relogio de prata patente suiso, de n. 23564: quem achou querendo restituir, póde dirigir-se á rua das Cruzes n. 20, loja, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim, com commodos para familia: á tratar na mesma rua n. 27.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa só: a tratar na rua Bella n. 14, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

— Aluga-se a palaria do Chora meninos com todos os pertences e muito afreguezada, boa para principiante: a tratar com José Antonio Marques.

Por 30$000

aluga-se a casa da rua do Progresso: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Pede-se ao Sr. Trajano Cesar de Albuquerque e seu irmão Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem a loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocio que não ignoram.

Engommadeira

A quem convier 30$ mensaes pelo aluguel de uma escrava engommadeira, e 20$ a outra de 14 a 18 annos para serviço de portas á dentro, annuncie para ser procurado.

Ama.

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Paga-se de 20$ a 25$000 pelo aluguel de uma negrinha que seja activa para serviço de casa e de idade de 14 annos.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

— Precisa-se de uma ama de confiança para lavar e engommar em casa de familia estrangeira: no armazem da rua da Cadeia n. 36.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vende-se

Na rua das Cinco-Pontas n. 144, sobrado; vende-se os seguintes trastes: uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 jardineira, 1 par de consolos de pedra, 1 sofá, 1 secretaria, 1 toilet, 1 cama franceza, cabide, espelho, 1 relogio de parede, lavatorio, mesa de jantar e 3 camas de menino, tudo por preço commodo.

— Vende-se borracha para limas, em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convolsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS Belloc PARIS Belloc

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 31, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante**. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, nas vias digestivas, ou nevroses em géral**, assim que para as **molestias nervosas da prenhes**. Para as creanças, **para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição**.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Weleson**. *Porto Alegre*, **Joel Bello**.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França. Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provenidos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

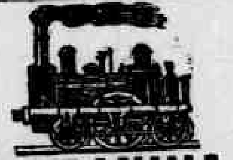
Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectes de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Offerece-se uma mulher para cuidar de meninas e fazer o serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Trabalhadores.

Precisa-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 34, loja.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÈLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue de Barão da Victoria.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6 ; a rua da Cruz n. 8, 1° andar.

— Uma pessoa estrangeira, deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado : á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

Precisa-se

Alugar um moleque para serviço de casa : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

—Antonio de Paiva Ferreira, scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que tem admittido como gerente de sua casa sita na travessa das Cruzes n. 2, a Antonio Casemiro de Gouvêa para compras e vendas a dinheiro.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA, DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

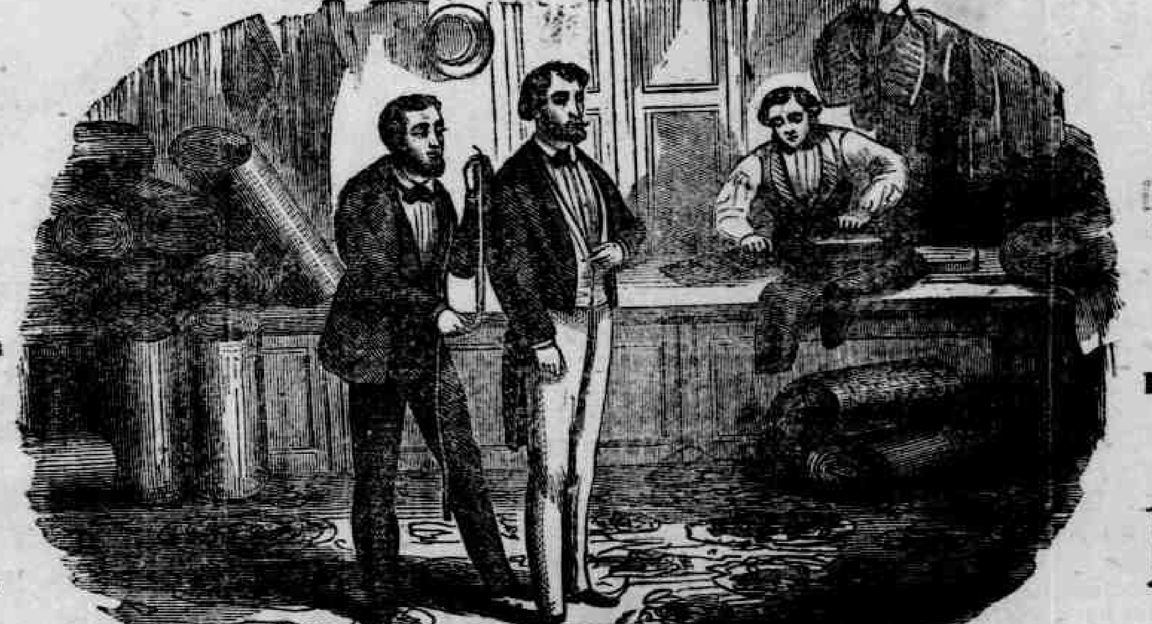
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Chapellaria,

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24, 1° andar, se precisa de costureiras.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo e que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : F. MAURER & C.ie, em Pernambuco; JOSÉ NELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; PEREIRA et C.ie, em Maranhão.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemmães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio do tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus crederes ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar ?

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção a credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2

(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição doart. 4° do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato e unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma ; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciantes credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

Cómo esta, poucas !!

Offerece-se uma das melhores casas de negocio da rua Direita, (hoje Marcilio Dias) e na melhor localidade, com armação para qualquer estabelecimento ; em grande ou pequena escala, e commodo para residencia. Tambem se admitte um socio, que tenha algum capital, e que deseje começar a vida com segurança de um futuro : para informações na mesma rua n. 45, das 6 ás 9, ou das 2 ás 6 da tarde.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão caboclo, pequeno, de cangalha, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F. ; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.

Tapera 28 de janeiro de 1871.

Miguel Felipe de Souza Leão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1° andar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nossa Senhora das Nescessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do corrente.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

ATTENÇÃO

Aluga-se ou vende se um sitio na Cruz das Almas n. 10 com muitos commodos, tem uma grande casa de vivenda com 6 quartos, 4 salas, cozinha fóra, cacimba de boa agua com bomba de Japy, muito terreno para plantações, muitas arvores fructiferas, junto a estação de Parnamerim : quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 68, que achará com quem tratar. Tambem vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68 : a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 16 a 18 annos de idade : na rua da Concordia n. 95.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de côres, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collecar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzéa e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e aterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Saw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20[illegible]
Ditos ditos de velbutina de côr[illegible]00.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.
Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Ch. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fe JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DE ALCATRAO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULº DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATARRHO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATARRHO DA BEXIGA
[illegible]
PERDAS SEMINAES, CATHARRES ANTIGAS & COMPLICADAS ETC. ETC.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Amassador

Para uma padaria do Rio Grande do Norte precisa-se um bom amassador: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Lythographia

Constando-me que o Sr. Jacob Todt tem ido em diversas casas de meus freguezes, pedir encommendas, dizendo trabalhar ainda em minha officina, illudindo desta forma os mesmos, por isso apresso-me em declarar que o Sr. Todt, foi despedido do meu estabelecimento desde o dia 5 de janeiro.

Francisco H. Carls.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma commoda de amarello que seja já usada, não estando em máo estado: quem tiver dirija-se a rua do Aragão, casa n. 43, ahi achará com quem tratar.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sépos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a priso ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

— Vende-se as lojas de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 e 84: á tratar nas mesmas.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain, 2 tomos encadernados por 4$.
Codigo do Bom-tom, 1 volume encadernado por 1$000.
Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.
Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini Idem 4$.

— Vende-se o bem conhecido sitio do Jardim Botanico que se presta para todo e qualquer negocio, com excellente casa de vivenda, além de outras para escravos, muitos arvoredos fructiferos, grande varzea para capim e verduras, boa agua de beber, etc.: á tratar no mesmo sitio, com Christovão Souto Maior, ou Dr. Mariano Gonçalves da Rocha: na rua da Concordia n. 23.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, alem destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: [illegible] deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello com volta, bastante grande: a tratar na rua Direita n. 50.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem achaques, muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor fórma; na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se a casa terrea n. 11 a rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40 1º andar.

AVISO

Na rua do Imperador n. 15 defronte da igreja de S. Francisco vende-se grandes e ricos quadros dourados do vistas importantes, por preço commodo, proprio para ornar salas

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas de superior qualidade, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz, n. 21.

Borrâcha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE
terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal a rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

— Vende-se uma linda machina de costura, e vende se o especial xarope vindo do sertão para molestia do polmão e banha para nascer cabellos mesmo occasionado por molestia: no Corredor do Bispo n. 55

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartas de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria.
Cotovelos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende-se á preços razoaveis: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

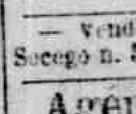
Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)



Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

— Vende-se tres quartãos bo[illegible]: na rua do Socego n. 53.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

— Na praça da Independencia n. 21 vende-se a melhor borracha que póde haver para limas de cheiro a 3$500 a libra.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) nº 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, rendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs.. o covado na rua da imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, parolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura. proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tams bem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutinas e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta casa bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

Dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de [illegible] Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais graciosa [illegible] publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridades, qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo castanho com antares, para ver na rua da Roda cocheira do Sr. Duarte: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornûs, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho atmofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.

MUSEO ELEGANTE

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

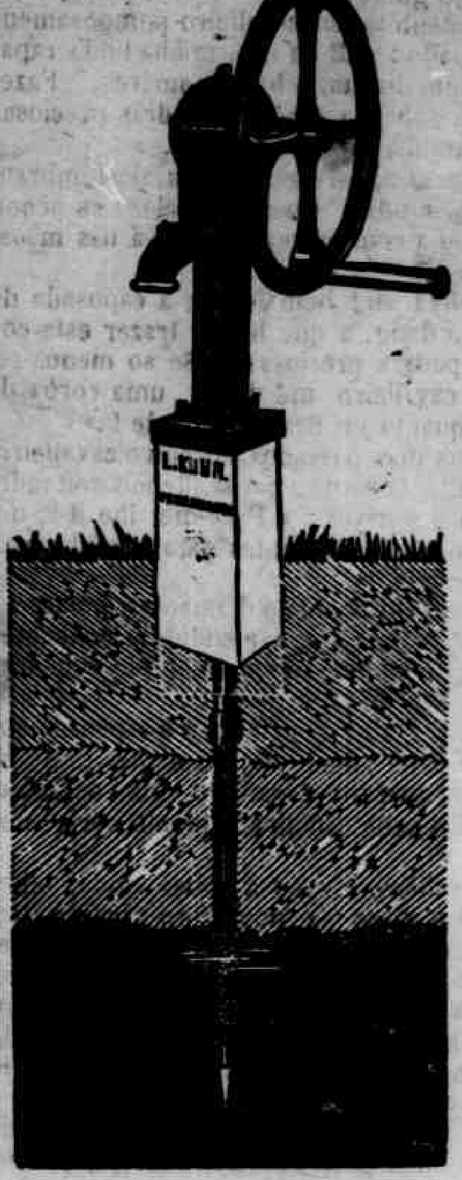
ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO

Provà de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão,
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com molas, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de collete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Pumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
[illegible]
[illegible]

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate, e acontecendo a obra não ficar a gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, [illegible]

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa as [illegible]

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇÕES

DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente innundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, [illegible] aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela [illegible] [illegible] duvidar que alguns [illegible] seriamente á saude publica [illegible]

commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façãO um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em [illegible] endereçando-se, quer a nós [illegible] Paris, quer indirectamente aos [illegible] correspondentes, [illegible] casas as mais recommendaveis da Praça [illegible]

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA

para limas.

Vende se a 3$000 a libra : na rua Duque de Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs

DE

Justo José Gomes Teixeira

N. 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a [illegible] a lata, Arroz superior a 400 rs. a libra e a [illegible] a arroba, [illegible] novas a 400 rs. a libra, idem [illegible] a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 800 a garrafa [illegible] a 6$000 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e [illegible] 4$500 a lata, [illegible] francezas com [illegible] e fraseos diversos proprios para mimos. Neste armazem [illegible]

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500. 600. 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos,

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc. : em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

VARIEDADE

TYPOS VULGARES.
(*Conclusão*).

Os versos diziam assim;

SOFFRES, FLÔR ?

Que tens tu, triste donzella,
Tão singela !
N'esse viver venturoso ?
Quem te nublou teu futuro,
Tão risonho, tão seguro,
— N'esse mar tempestuoso ?...

Vejo teu cóllo ondulante
Vacillante !
N'um desejo mal seguro ;
Não tremas, virgem formosa !
Menos que tu vive a rosa :
— Seu minuto — é seu futuro !

Um momento de ventura,
Formosura !
Nesta vida, desditosa,
Traz saudades, traz tormentos,
Traz tão fundos sentimentos,
— Qu'inveja a vida...

Maldição ! ! A velha que chega de relance, e corta o verso, e o prazer com o taquary do seu cachimbo ! Maldita ! Os primos debandam ás gargalhadas, e a velha volta para a reza. Impertinente !

Assim acabou-se a historia por emquanto.

YOUNG FELLOUW.
(*Diario do Gram-Pará*).

ALEXANDRE DUMAS.

Celebraram-se em Neuville os funeraes de Alexandre Dumas, e não obstante o abalo que aos seus habitantes causavam as noticias da guerra, immensa multidão foi ao cemiterio dizer o ultimo adeus ao autor do *Monte-Christo*.

Alexandre Dumas, uma reputação européa, a gloria do seu paiz, era filho de um general que se distinguio bastante nas guerras do primeiro imperio, e que era filho bastardo do marquez de La Pailleterie e de uma preta de S. Domingos.

O moço Dumas soube abrir caminho com o seu genio atravéz das difficuldades, que rodearam a sua juventude, e em 1829, quando elle tinha 26 annos, representou-se a sua primeira obra dramatica *Henrique III e a sua côrte*.

Como autor dramatico, é notavel a audacia e empenho com que inaugurou o genero romantico, desprezando as regras estabelecidas : desse despertar da arte ainda no outro dia nós admiravamos no theatro portuguez uma das mais perfeitas e arrojadas creações—*Antony*. Mas a base mais firme e menos discutida da sua reputação está nos seus romances, entre os quaes figura em primeira linha e é popular em todo o mundo a trilogia dos—*Tres mosqueteiros. Vinte annos depois* e o *Visconde de Bragelone*.

Para comprehender a fecundidade de Dumas como escriptor, basta um dado : calcula-se que escreveu 1,200 volumes. Esta série de obras, acolhidas todas favoravelmente pelo publico, fizeram ganhar milhões ao afortunado romancista ; póde, porém, dizer-se que nunca foi rico, porque prodigalisava o dinheiro com facilidade igual áquella com que o adquiria ; a sua propria vida foi um romance, e a sua memoria será sempre honrada pela fama litteraria, pela recordação das boas acções e do seu grande coração.

Á beira do tumulo de Alexandre Dumas oraram : Le Bourgeois, litterato de tanto coração como talento, que pronunciou um discurso magnifico ; Montigny, director do *Gymnasio*, fazendo a apologia do grande romancista, e Masson, em nome da arte e dos artistas.

A ceremonia foi das mais commovedoras, e Alexandre Dumas filho, que estava em Neuville, ficou profundamente abalado, tanto pela desgraça que o feria, como pelas magnificas palavras que honravam seu pai depois de morto.

Nós lamentamos tambem a perda desse homem verdadeiramente notavel, que nos ultimos dias da vida soffreu a dôr de vêr as desgraças da patria, de vêr Paris, o theatro dos seus triumphos, supportando os horrores d'um cerco, de vêr o invasor chegar até ás portas da casa onde exhalou o derradeiro alento !

A FILHA DO OURIVES.

Um ourives estava na sua officina, cercado de perolas, de diamantes, de ricos ornatos, e dizia á sua filha : « Emfim, minha Helena, tu és a mais preciosa joia ; sim tu, meu anjo querido. »

Chega subito um cavalleiro pomposamente equipado : « Bom dia, minha linda rapariga ; bom dia, meu bravo ourives. Faze-me uma soberba corôa de pedras preciosas para a minha meiga esposada. »

Depressa appareceu a corôa, deslumbrante e esplendida. Quando Helena se achou só, olhou-a com tristeza, tomou-a nas mãos, e disse :

« Feliz ! ah ! bem feliz é a esposada do bravo Ludwig, a que ha de trazer esta corôa de pedras preciosas ! Se ao menos sequer o cavalleiro me désse uma corôa de rosas, quanto eu ficaria contente ! »

Alguns dias passados, tornou o cavalleiro, olhou attentamente a corôa, depois voltando-se para o ourives : « Faze-me, lhe diz, um bello annel de diamantes para a minha meiga esposada. »

Depressa o annel de diamantes appareceu da mais bella agua, esplendido e brilhante. Quando Helena se achou só, pô-lo com tristeza no seu dêdo, e disse :

« Feliz ! ah ! bem feliz é a esposada que trouxer este annel de diamantes ! Se ao menos sequer o cavalleiro me désse um annel dos seus cabellos, quanto seria contente ! »

O cavalleiro tornou a voltar ainda, olhou o annel e disse : « Meu caro ourives, tendes trabalhado perfeitamente as joias que eu destino para a minha meiga esposada. Agora para experimentar o effeito destes ornatos, approxima-te, gentil donzella, diz elle a Helena, porque aquella que amo é bella como tu. »

Era um domingo de manhãa, e nesse dia Helena tinha posto, para ir á igreja, os seus mais novos e mais ricos vestidos.

Timida e corada, marchou para diante do cavalleiro Ludwig ; elle lhe colloca a corôa de pedras preciosas na cabeça, e o annel de brilhantes no dêdo.

« Helena, minha querida, cessemos de brincar, lhe diz elle, és tu que és a minha meiga esposada, é a ti que eu destino este annel e esta corôa. »

« Tu viveste no meio das perolas, dos diamantes, e dos ricos ornatos, accrescentou o ourives, e assim mesmo tu tens ficado simples sempre e modesta ; por isso tu, me és roubada, minha mais preciosa joia, meu anjo querido ! »

Regimen municipal das grandes cidades

E' totalmente novo o problema da administração das grandes cidades que servem de residencia aos soberanos e de capitaes ás nações. Não souberam delle os seculos passados. Quando a rainha Isabel de Inglaterra, por um edito de 1602, prohibio que em cada casa de Londres morasse mais de uma familia, que se fizessem na cidade predios novos, e até que se concluissem os já começados « declarando que uma população grande de mais ficava desgovernavel e já não poderia ser obrigada a servir a Deus e obedecer a sua magestade,» Londres tinha apenas 145.000 habitantes. Menos de cem annos depois, o rei Luiz XIV assustou-se tambem com os augmentos de Paris. Ninguem mais que elle contribuira para engrandecer Paris com os esplendores da côrte, o amor das construções, a centralisação dos serviços publicos, a exageração dos estabelecimentos militares. Procurando já tarde, afrouxar a corrente cuja marcha elle mesmo acelerara, mandou pôr limites em torno de Paris no anno de 1672. Um edito prohibio a construcção de casas alem daquelles limites,« por ser difficil, dizia o preambulo, distribuir commodamente a ordem e a policia em todas as partes de tamanho corpo. » As decisões do parlamento precederam os editos do rei. Parecem escriptas hontem estas queixas de uma decisão de 1638 contra os perigos de uma agglomeração que « torna a cidade insalubre, os viveres e alojamentos carissimos, impossivel a policia, desertos os campos. » Entretanto o Paris de Luiz XIV não continha mais de 500.000 habitantes. Bem se tratava ainda naquelle tempo de uma pequena cidade de 15.000 habitantes, situada na America do Norte, que um official obscuro, o coronel Nicholls, acabava de tomar aos hollandezes em 1675, e á qual dera uma carta municipal e o nome de New-York. Tem hoje essa New-York 1 milhão de habitantes, Paris 2 milhões e Londres 3 milhões.

Agora é forçoso aceitar a formação rapida das grandes agglomerações urbanas, o augmento continuo das capitaes, e as difficuldades do governo de populações tão numerosas concentradas em um mesmo ponto Todas as cidades crescem e hão de crescer. Duas forças arrastam os homens,—uma os leva á dispersão por terras deshabitadas, outra á concentração nos lugares povoados. Ambas estas forças, que crescem na razão directa do volume das cidades e na razão inversa da distancia, augmentam a sua intensidade á proporção que os obstaculos desapparecem, á proporção que se abatem as barreiras. As barreiras são a ignorancia, a lei, o espaço, e cabem diante do progresso da instrucção, da liberdade do trabalho, do estabelecimento das estradas de terra, de mar e de ferro. Os homens desde que não são retidos pela rotina, pela força ou pela natureza em volta da pequena fonte ou do casalinho onde nasceram, mettem-se a caminho á procura da felicidade ; e vão em grande numero para os lugares onde já a multidão se agglomerou, mais ou menos como as aves descem aos campos onde já ha outras, na esperança de acharem mais grãos.

A applicação do vapor á locomoção, facto capital do seculo XIX, e esse outro facto capital, a diffusão da igualdade, da riqueza e da instrucção, coincidem em toda a parte com a nova divisão dos homens sobre a terra, com a formação das grandes cidades, com o augmento enorme das capitaes. Este seculo é o seculo da approximação das distancias materiaes e moraes que separavam os homens. Comparai as datas na Inglaterra, França, Belgica, Allemanha, Estados-Unidos, e em toda a parte vereis que a superficie occupada pelas capitaes crescem proporcionalmente com a superficie occupada pelas vias ferreas ; vereis a população de Londres, Paris, Berlin, Vienna, Bruxellas, etc., seguir de algum modo uma carreira accelerada, devida ás immigrações que cada vez mais estão superando os nascimentos.

De 20 annos para cá, Paris augmenta 30.000 habitantes por anno, e Londres... 50.000 A historia attesta o facto ; a moral e a politica com razão estremecem ; mas é necessario aceita-lo tal qual é, e tratar agora menos das causas que o produzem, que das consequencias que elle traz.

Taes consequencias são as mesmas em toda a parte. Ante uma verdadeira invasão de habitantes, foi mister alargar as muralhas e fortificar as autoridades ; por outros termos, effectuar grandes obras e modificar as instituições municipaes. De maneira que tres grandes transformações no numero e tambem na classificação dos habitantes ; transformação nas ruas, casas, praças ; transformação nas instituições e nas autoridades. Tudo muda, homens, pedras e leis.

Estamos longe da cidade (*cité*) e de seus burguezes que formavam de algum modo uma grande e só familia. Fallando só de Paris, as estações dos caminhos de ferro levam ou trazem todos os annos cinco milhões de homens, nos hoteis têm todas as noites camas promptas para 200:000 estrangeiros. Para dar passagem a um tal vagalhão são precisos *boulevards* e largos espaços ; erguem-se a cada passo predios e são logo cheios de innumeros visitantes. As refeições são preparadas em mercados immensos, para onde se dirigem rebanhos mais numerosos que os de Abrahão, rios de leite e mel mais abundantes do que os fallados nos prophetas. Como se ha de prover ás despezas exigidas por tão consideraveis obras, e novas necessidades, com os escassos orçamentos das antigas municipalidades ? O orçamento de Paris em 1800 era de 12 milhões; em 1870 é de 224 milhões.

Como se ha de confiar a administração destas sommas, nomes, a satisfação de tão variadas necessidades, aquelles hamburguezes, escolhidos pelos visinhos nos diversos bairros, que outr'ora eram sufficientes para a gestão daquillo que poderiamos chamar negocios caseiros da pequena cidade ? E se então tanto é indispensavel não deixar immolar essas liberdades municipaes que em todos os paizes foram o berço, a escola baluarte das liberdades politicas, se é justo não annular o direito dos habitantes, que, em summa, pagam uma boa parte das novas despezas, se é justo não os despojar do direito de exame que pertence a todos os cidadãos ácerca da gestão da fazenda publica, como distinguir os habitantes dos transeuntes, os cidadãos dos estrangeiros, as populações sedentarias das populações nomadas ?

Tantos factos novos, quantas questões novas, especialmente uma questão de dinheiro e uma questão de direito. Pareceu-me curioso estudar, como é que ellas tem sido resolvidas até hoje por methodos diversos que correspondem ao genio e á situação dos differentes povos, nas maiores cidades habitadas actualmente pelos homens, e principalmente nestas sete capitaes, Paris e Londres, Berlin e Vienna, Bruxellas e Genebra, e finalmente New-York, das quaes se póde dizer que occupam no movimento da civilisação o lugar dos principaes planetas no systema geral do mundo. Quizera especialmente, e com muita minuciosidade, comparar o regimen municipal de Londres com o regimen municipal de Paris, capitaes vizinhas, rivaes, analogas e sem iguaes na extensão das riquezas de que dispoem, no algarismo enorme e crescente das populações que encerram, mas profundamente differentes do caracter das leis que fizeram de Paris a cidade mais centralisada da Europa, e de Londres uma agglomeração de grandes e pequenas cidades justa postas, independentes, quasi sem vinculo commum.

I —ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE LONDRES.

Sabem todos que Londres é composto de *city* e dá um grande numero de districtos que formam em roda della uma como que reunião de cidades immensas. Esse vasto conjuncto, agora habitado pela setima parte da população total da Gran-Bretanha, constitue o que a lei chama metropole. Occupa 78,029 acres, perto de 32,000 hectares. A *city*, nesta superficie, conta apenas 702 acres (284 hectares) habitados por... 112,000 pessoas. Muito mais numerosa é a população das seis grandes parochias de S. Marylebone, S. Pancracio, S. Jorge, Islington, Shoreditch e Lambeth. Essas seis parochias, bem como outras dezesete, de 20,000 a 100,000 almas, tem cada uma a sua administração separada. Cincoenta e nove parochias, com 2,000 a 20,000 habitantes, estão agrupadas em quinze districtos. Ha pois, inclusive a *city*, trinta e nove centros municipaes distinctos na cidade de Londres, que pertence além disso a quatro condados ao mesmo tempo. —A *city* é considerada como um condado a parte. Os outros districtos fazem parte dos condados de Middlesex, Surrey e Kent. O governo municipal de Londres comprehende em resumo a corporação de *city*, a corporação de Westminster, a junta metropolitana, trinta e nove *vestries* e juntas do districto, trinta e nove juntas de *guardians*, os commissarios de policia, os lugar-tenentes dos condados, os commissarios do lugar-tenencia da *city*.

A administração da *city* propriamente é conhecida. Os tres corpos constituidos deste antigo berço da capital são a *court of aldermen*, a *court of common council*, e a *court of common hall*. A *city* é subdividida em bairros ou *wards*, e as antigas corporações de vereadores não deixaram de existir. Os *freemen*, os locatarios de 250 francos annuaes (10 libras) elegem em cada *ward* certo numero de *councilmen* que servem por um anno, e um *aldermen* vitalicio. Ha 206 conselheiros e 26 *aldermen*, quasi tantos delegados para menos de 200.000 almas que de deputados tem a França.

Compõe-se a *court of aldermen* dos *aldermen* e do lord-mayor, *a court of councilmen* dos *councilmen* e do lord-mayor, a *court of common hall* do lord-mayor, de quatro *aldermen*, e tantos *liverymen* das corporações quantos *freemen* ha na cidade Esta ultima corporação, *court of common hall*, é que elege todos os annos dous *aldermen*, dos quaes a *court of aldermen* escolhe o lord-mayor.

Assim, pois, o lord-mayor não é directamente escolhido pelos eleitores, e nem todos os habitantes são eleitores. Os poderes sahem das mãos dos contribuintes e das mãos das corporações, e o *mayor* é escolhido pelos *aldermen* e entre si. O *aldermen* e os conselheiros de cada bairro são encarregados desse bairro. Reunidos em tribunal os *aldermen* têm attribuições a um tempo judiciarias e executivas. Reunidos em *common council* com os *councilmen*, formam o verdadeiro conselho municipal da *city*, divididos em commissões permanentes e commissões especiaes. Sabe-se de que honras goza o lord-mayor, que lugar occupa elle nas ceremonias, com que explendor offerece a hospitalidade aos reis e aos ministros. Exerce um pequeno poder, dispõe de um pequeno orçamento ; mas éo primeiro cidadão da Inglaterra, e representa a soberania do municipio, em toda a parte viva nesse paiz livre ao lado da soberania do estado

Fóra da *city*, cada divisão administrativa conservou o nome de parochia, ou tomou o nome de districto por um grupo de parochias. No primeiro caso, o poder local é o *vestry* da parochia ; no segundo caso, é o *district board*. Ambos são electivos. O numero dos *vestrymen* varia com o numero dos contribuintes, desde 18 pelo menos até 120 no maximo, não comprehendendo os curas e os officiaes da parochia *incumbents* e *church wardens*) que são *vestrymen* de direito. E' eleitor todo o residente que paga imposto (*rated householder*) é elegivel todo o contribuinte inscripto na taxa dos pobres com uma renda superior a 1 000 francos (40 libras). Faz-se a renovação por um terço ; os membros eleitos escolhem o seu presidente.

Tal é o systema estabelecido ou ao menos regularisado pela lei de 1855. Ha aqui e alli alguns traços subsistentes de antigos usos. A presidencia de tal ou tal *Vestry* cabe de direito a um personagem. O deão de Westminster, com o seu capitulo e alguns *burgesses*, escolhe ainda um *high steward* official adornado com uma cabelleira, veneravel e desoccupado. Na Inglaterra tudo morre por si ; não se mata um costume violentamente ; mas a regra, salvo a excepção, é sempre esta : o contribuinte de cada districto elege um conselho, o qual escolhe o seu chefe. A lei de 1855, conhecida pelo nome de seu principal autor, Sir B. Hall, depois lord Lanover, deixando a cada bairro a sua administração distincta, centralisou entretanto todas as grandes obras em uma só junta (*metropolitan board of works* eleito pela metropole toda nas seguintes bases. O *Common Conuncil da City* escolhe 43 delegados, cada uma das seis grandes parochias escolhe 2, cada districto 1, ao todo 45. Faz-se renovação por um terço. O presidente é escolhido pelo *board* ; duram as suas funcções até que a mesma junta o demitta. Recebe um ordenado de 37.500 á 50.000 francos (1.500 á 2.000 libras). O eminente titular desta laboriosa funcção é desde muitos annos Sir John Twaithe.

Mal conheceria a Inglaterra, quem não advinhasse que outras autoridades se entrelaçam com estas autoridades municipaes. A Inglaterra é um corpo que em seu desenvolvimento faz aquillo a que os sabios chamam movimento organico, movimento complicado, mas continuo, e não esse movimento logico, uniforme, violento, intermitente, que está nos habitos do genio francez. Ao lado das autoridades locaes, os lords lugar-tenentes dos condados de Middlesex, Kent e Surrey, os commissarios do lugar-tenencia da *City* exercem, em nome da corôa, as respectivas attribuições. Ao lado das autoridades municipaes, as parochias conservam a sua existencia e direitos. Ao lado das autoridades regias, municipaes, parochiaes, as associações livres, as fundações constituidas, as corporações, as companhias gosam da sua plena independencia. Finalmente, acima da corôa e da parochia, do municipio e da associação, o parlamento exerce o poder soberano, e intervem nas menores minuncias com uma força e competencia, de que mal podemos fazer idéa cá em França. O parlamento é o que chamamos nas fabricas, machina central reparadora, aonde se mettem a cada instante todas as peças que carecem de concerto. O parlamento é tudo, está em toda a parte, em tudo intervem ; o Estado é elle !

Desisto de dividir clara e methodicamente, entre essas diversas autoridades justapostas, sobrepostas, embaralhadas, as attribuições que são confiadas em França á autoridade municipal. Surprehende ver que um acto do parlamento (*metropolis gas act*) confiou em 1860 a organisação da illuminação a gaz da cidade de Londres ao secretario de estado do interior, ficando ao *board of works* e ás *vestries* o cuidado de velar pelas diversas companhias. Não nos admira saber que tudo o que diz respeito aos funeraes e enterros fóra da cidade pertence ás parochias (*act* de 1852, e 15 e 16 *Vict.*, c. 85) a quem compete tambem organisar os banhos e lavadouros (*act* 9 e 10 *Vict.* c. 74), ou então que uma lei de 1852 encarregou o ministerio do commercio (*board of trade*) de dar agua á metropole ; mas em summa, em Londres só ha duas attribuições verdadeiramente municipaes centralisadas, as *obras* e a *policia* ; tudo mais é e fica descentralisado, ou se querem, não tem outro centro além do parlamento. A policia de Londres, ha 40 annos, estava confiada na *City*, aos prebostes e guardas nocturnos, como na idade média, e fóra do recintho da *City*, era regida por uma multidão de actos locaes, sem nenhuma connexão entre si. Sir Robert Peel foi o autor do acto de 1829, que arrancou do cháos este importante serviço.

A *City* resistio mais de dez annos ; em 1839, consentio em fazer um compromisso, e dessa época em diante a policia está nas mãos de um commissario em chefe approvado pelo governo, mas escolhido pelo *common council*, que ao mesmo tempo nomeia uma commissão encarregada do serviço administrativo da policia. Uma quarta parte da despeza é tirada dos fundos geraes da *City* ; as outras tres partes são tiradas de uma bolsa especial (*police rate*) cobradas dos habitantes na razão de renda liquida annual das propriedades que occupam, sem que exceda a oito *pence* por libra de renda sujeita á taxa dos pobres, que, como se sabe, se tornou mais um imposto geral das parochias que uma taxa especial de beneficencia. Fóra da *City*, a policia metropolitana estende-se n'uma circumferencia de perto de 90 milhas, em todo o Tamisa e suas dependencias, n'um espaço de mais de 200 parochias, ás quaes novas parochias se podem annexar por ordem da rainha. A vigilancia deste vasto districto é confiada a um commissario principal e a dous commissarios adjuntos, nomeados pela corôa. O commissario principal é um verdadeiro prefeito de policia, posto sob a autoridade directa do secretario do Estado do interior ; nomeia todos os agentes da ordem executiva. Ao lado delle, o governo nomeia um collector encarregado de centralisar as rendas e as despezas, e magistrados especiaes que compõem um tribunal especial (*Court*) de policia. O commissario principal, o collector, todos os juizes, todos os agentes, todo o corpo de policia, são excluidos das eleições. Nenhum póde ser eleitor nem elegivel, nenhum póde procurar influir nos eleitores sob pena de 100 libras de multa, metade das quaes são para o queixoso, e a outra metade para os fundos do serviço. A policia deve protecção e segurança á todos os cidadãos sem allegação de partido ; não póde pertencer a nenhum. E' digno de nota este traço das leis inglezas.

A despeza da policia metropolitana é feita pelo Estado e pelos habitantes das parochias, sendo que o primeiro concorre com uma quarta parte, e os outros com as tres que restam, *obrigatoriamente*. O commissario devide a taxa entre as parochias e notifica o contingente aos *guardians, churchwardens overseers*, que o devem repartir depois entre os habitantes, e cobra-lo, não devendo exceder a oito *pence* por libra da renda taxavel.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

III

(Continuação do n. 31)

Seguio-se á isto algum tempo de silencio : o mordomo parecia meditar, e a viuva, no olhar que elle lhe dirigio, comprehendeu bem que a sua sorte dependia do resultado d'aquella meditação.

— Ah ! senhor — proseguio ella —não permitta que eu d'aqui me ausente sem uma esperança.

Afinal Mathias ergueu-se da cadeira como quem tomára uma decisão, e disse-lhe :

— Socegue, senhora, porquanto acho-me favoravelmente disposto á seu respeito, mas preciso saber se procederá sempre segundo as minhas instrucções.

— Sem duvida, senhor.

— E se promette tratar a pequena como louca má, que é indigna da menor indulgencia...

— Sim, senhor.

— E no caso de, por qualquer circumstancia, a condessa divergir do meu parecer, á qual dos dous obedecerá ?

— Nunca esquecerei á quem devo a minha admissão aqui.

Mathias, sorrindo-se, proseguio em tom amigavel :

— O seu nome é Martha ?

— Martha Sweerts, senhor.

— Pois bem, Martha Sweerts, considere-se desde já como a governante da joven condessa de Bruinsteen.

— Não sei como mostrar-lhe a minha gratidão, senhor !

— Quando poderá entrar em exercicio ? Quanto mais depressa melhor ; ando desesperado por me ver compellido á não deixar a casa para fazer sentinella á maldita douda.

— A minha bagagem está na Aguia de Ouro ; posso vir já amanhãa.

— Amanhãa, não ; venha antes depois de amanhãa á tarde. Terá a condessa regressado e poderei fazer-lhe a prevenção.

— E se ella me não acceitasse ? Mas com a sua intercessão...

— Nada receie ; o que eu faço está bem feito.

Martha levantou-se, balbuciou algumas palavras de agradecimento e encaminhou-se para a porta, mas o mordomo deteve-a e em tom de amabilidade disse-lhe :

— Espere um instante, Martha.

— Ah ! senhor, eu receio ter já abusado da sua benevolencia...

— Teremos que viver largo tempo em commum, e se as cousas correrem á minha vontade, permaneceremos em boa amizade. Eis aqui um frasco de generoso licor; vamos beber uma gota para solemnisar a sua vinda e de caminho conversemos sobre diversas cousas que muito lhe convém saber. Sente-se e faça-me a segunda parte : bebo pela sua ventura e pelo melhor exito no seu encargo em Orsdael !

— Tanta honra e tanta bondade para comigo.... — balbuciou Martha, libando apenas o calix do licôr.

—Ouça, Martha : agora, que está definida a sua vinda para Orsdael, vou dizer-lhe algumas verdades, cujo conhecimento lhe póde ser util. A condessa de Bruinsteen é uma mulher cruel e arrebatada, orgulhosa sem limites, e constantemente de máo humor para comigo e para com todos os familiares. Não se admire de á cada passo receber d'ella alguma injuria : a condessa foi uma criada do conde de Bruinsteen e nunca teve educação. Digo-lhe isto aqui entre nós para sua prevenção. Mas beba, ande ; é demasiado sóbria : não nos falta uma excellente frasqueira e escolhida cozinha em Orsdael. N'este deserto é bem que se mate o tempo com bons bocados. Ah ! Martha, se fôr discreta e me fizer a vontade, gosará aqui deliciosa vida : os seus aposentos hão de ser confortaveis e bonitos.

— O palacio de Orsdael deve ser grande, não é verdade ?— perguntou a viuva, impellida por uma curiosidade secreta.

— Muito grande—respondeu Mathias—e já estava pensando em que convém que o veja. Ora vamos, esgote o copo e passemos a ver o palacio por dentro ; ao mesmo tempo conversaremos.

O mordomo sahio da sala. Martha seguio-o atravez de espaçosos corredores. O completo silencio em que o palacio estava mergulhado produzio n'ella a mais desagradavel sensação ; dilacerava-a a idéa de que alli n'alguma estreita prisão jazia sua filha debulhada em lagrimas. Felizmente, as palavras de Mathias preoccupavam-lhe a attenção, pelo menos apparentemente. No intuito de se tornar agradavel e revelar espirito, ia elle dando minuciosos pormenores relativamente á cada movel da casa. Quando por fim chegaram ao vestibulo da sahida, não pôde Martha deixar de perguntar :

— A menina deve ter sahido com a senhora condessa.

— Isso era impossivel !—redarguio Mathias.— Seria uma inconveniencia expor uma louca ás vistas do publico, e uma louca capaz de arrancar os olhos á sua propria mãi !

— Oh ! meu Deus, será ella tão má como isso ? — acudio Martha na maior angustia.

— Não faz idéa ! Aquillo é uma féra ! Se se admira, tem muito que ver ! Quando a castigam, ainda é um pouco humilde ; mas, tratando-se com indulgencia, fére a mão que a protege ! Se morresse, seria felicidade para ella e ainda mais para os que tem á cargo vigia-la !

Estas ultimas palavras dilaceraram o coração da viuva.

Ainda que lhe não era possivel avaliar até que ponto o procedimento da joven justificava o odio do mordomo, era, todavia, fóra de duvida que a infeliz soffria máos tratos, e que o desarranjo mental, se acaso existia, deveria ser o effeito de perseverante perseguição. E era á ella que Mathias fazia tão deshumana declaração, á ella que, sendo a verdadeira mãi, estava agora nas circumstancias de não poder reagir, e forçada a dominar-se e até a lisongeiar o algoz de sua filha !

IV

Acabavam de chegar ao primeiro pavimento do palacio e entravam n'um vasto corredor. O mordomo começou por mostrar um grande quarto, ricamente mobiliado.

— Eis os meus aposentos—disse elle.— Espero que aqui nos encontraremos frequentes vezes ; a sua residencia é ao fim d'este corredor no mesmo pavimento.

— O quarto da menina não deve ser distante do da governanta ; poderei eu ver a minha pupilla ?—perguntou a viuva, disfarçando mal a sua impaciencia febril.

— Hoje não é facil, sob pena de termos que presenceiar alguma scena muito desagradavel : a louca está presa por quinze dias em castigo de haver sido encontrada n'uma entrevista com Frederico Bergmans.

— Então ella ama esse tal Frederico ?

— Não sei, mas o que é certo é que, apezar da falta de juizo, tem ella a malicia bastante para se fingir apaixonada pelo tal Adonis, só com o fim de contrariar á mãi e á mim.

— Que qualidade de homem é elle ?

— E' escrevente de um tabellião em Mareghen, distante d'aqui oito kilometros.

— E' tambem algum louco, para assim ousar erguer os olhos para a unica herdeira da condessa de Bruinsteen.

— Anda aqui uma vindicta infame. O conde de Bruinsteen tinha apenas uns parentes affastados ; quando souberam que elle queria casar-se, revolveram céo e terra para lhe obstar. Com effeito, esperavam que lhes tocasse boa parte da herança, mas viram-se illudidos com a realisação do casamento. Frederico Bergmans, que se conta no numero dos taes parentes, esforça se agora em levar ao seio d'esta familia o discredito, como meio de se vingar da condessa. Custa a crer, mas é um facto ter elle ido denunciar á justiça que nós maltratavamos a pequena. Vieram aqui dous officiaes de justiça, que, depois de haverem interrogado Helena, a governante e a condessa, se retiraram convencidos de que Frederico os illudira indignamente.

— Custa a acreditar uma tal machinação !—disse baixinho a viuva.—Sempre ha gente muito infame no mundo !

— A' quem a senhora o diz !—redarguio o mordomo.—E' por isso que sempre devemos estar prevenidos e nada desperdiçar para triumpharmos.

Martha foi-se insensivelmente approximando da porta de sahida, e Mathias continuava pertinazmente a fornecer explicações á respeito da rica mobilia e magnifica destribuição dos aposentos, até que ella, como preoccupada por uma idéa fixa, o interrompeo, dizendo :

— Se tivesse a bondade de me deixar fallar hoje á joven condessa, afim de eu poder fazer á seu respeito uma idéa approximada, muito me obsequiaria ; com tudo, se não é possivel...

— E' cedo ainda — redarguio o mordomo.—A condessa poderia zangar-se com razão, mas para lhe provar que desejo obsequia-la, farei que a veja de passagem.

— Ah ! poderei vê-la ?—exclamou Martha indiscretamente.

— Parece que aprecia isso como uma ventura !

— E' verdade que manifestei agora muita alegria, mas esta é devida á satisfação que me causa a sua benevolencia para comigo—disse a viuva a gaguejar, emquanto que o coração lhe palpitava com uma violencia capaz de romper-lhe o peito.

— Lisongeira !— redarguio elle.—Quem poderá recusar-lhe alguma cousa ? Vamos, é mister atravessar os aposentos que lhe hão de pertencer para chegarmos ao quarto da douda : vamos nos bicos dos pés ; não façamos ruido, aliás ella por-se-ha a gritar.

Mathias abrio a primeira porta e começou por exaltar a sumptuosidade do aposento : seria alli que Martha havia de dormir, velando incessantemente sobre a pupilla, que, na opinião d'elle, era tão maliciosa, que já tentára evadir-se. Disse mais que estavam bem tomadas as precauções contra essa hypothese ; que a rapariga, para se evadir, tinha que passar sobre o corpo da governante ; além de que, tres sólidas portas separavam aquelle quarto do corredor.

A infeliz mãi nada ouvia de taes explicações. Com o peito arquejando, conservava o olhar fixo na porta interior atravez da qual e alli perto respirava sua filha. Poz-se de ouvido á escuta a ver se algum ruido viria denunciar a approximação da creatura que tanto amava, mas nem um suspiro nem uma passada ou o rocegar sequer de uma saia se fazia ouvir ; pelo contrario, reinava mortal silencio para além d'aquella porta.

— Parece-me que não tem dado attenção ao que hei dito !— acudio Mathias. — Não me sorprende ; tudo isso é curiosidade de feminil.

— E' verdade— balbuciou a viuva com voz inintelligivel.

— Ora, pois, vou fazer-lhe a vontade. Verá a pequena pelo postigo, mandado abrir na porta com o fim de a vigiar sem estar ao alcance de suas diabruras : não diga palavra, para que ella a não veja.

Emquanto assim fallava, ia elle mettendo a chave na fechadura e abrindo uma porta.

— Eis-aqui o seu quarto de costura ; n'aquella porta, lá ao fim, ha um postigo de vidro ; espreite e ve-la-ha.

A viuva adiantou se precipitadamente, mas parou de subito : lembrou-se que ia sugeitar-se á uma prova arriscada, porque em presença de sua filha não resistiria ao peso de uma commoção invencivel.

— Então ?—acudio Mathias. — O que é que a detém ? Despache-se !

Martha, impellida por uma suprema resolução, approximou se do postigo e lançou os olhos para o interior do quarto.

Ao fundo da casa mal allumiada vio ella uma joven vestida de preto sentada e com a cabeça reclinada sobre o peito, de tal modo que se lhe não divisava o rosto.

O coração da infeliz mãi batia violentamente : o sangue refluia-lhe no cerebro, a vista toldava-se-lhe momentaneamente. Faltando-lhe as forças para suster-se nas pernas, agarrou-se ao puxador da porta. Os labios rumorejaram um nome : foi o de Laura, sahido inintelligivelmente do intimo da alma.

Entretanto o mordomo puxava-lhe pelo vestido e affastava-a da porta. Martha não conseguira ver o rosto de sua filha ; n'um excesso de desespero, bateu com o pé contra a porta. A joven reclusa ergueu lentamente a cabeça, e sem talvez ter tempo de ver o rosto que lhe sorria, resplandecente de amor e compaixão, precipitou se de joelhos no chão e de mãos erguidas implorava soccorro.

A mãi angustiada não pôde reprimir no peito um grito pungente ; mas, receiando trahir-se, affastou-se subitamente do postigo.

O mordomo, dando-lhe o braço, amparou-a até ao corredor e alli perguntou-lhe :

— O que tem ? Está transtornada ?

— Oh ! meu Deus, meu Deus !—balbuciou Martha fóra de si.

— Provavelmente disse Mathias — ella fez-lhe carrancas, como costuma ?

— E' verdade, assustou me ! Parecia mangar de mim ! Oh ! que horrivel cousa !—proseguio Martha, sem saber o que dizia.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS